



Relatório Gerencial 2026

GEOGRAFIA BACHARELADO

Área 3 - Cine Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Relatório Gerencial

GEOGRAFIA

BACHARELADO

2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Gonçalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Cristiano Ruiz Engelke

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Renata Braz Gonçalves

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Andrei da Rosa Gomes	Gabriela Cunha Abreu
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Josué Lucas Costa Barcellos	Luciana Oliveira de Oliveira
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Manuel Francisco Caculo	Marcela Polino dos Santos
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Maristel Carrilho da Rocha Tunas	Júlia da Veiga Soares
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues (até 09/03/2026)
Estagiário – Gustavo da Silva Borges
Estagiária – Priscilla Moraes Frota
Bolsista – Larissa Barbosa Matias

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Cesar Andre Luiz Beras	Roberta Souza Santos
Danilo Vicensotto Bernardo	Sibelle Cardia Pinho de Souza Nunes
Roberta Pinto Medeiros	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior

ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	8
2 Contextualização da FURG.....	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	11
2.3. Localização dos campi e de funcionamento dos cursos de Geografia.....	12
2.4. Dados socioambientais da região.....	13
2.5. Dados socioeconômicos da região.....	16
3 Contextualização do Curso de Geografia – Bacharelado.....	28
3.1. Nome do curso.....	28
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	28
3.3. Perfil do egresso.....	28
3.4. Competências e habilidades dos graduados em Geografia Bacharelado.....	30
3.5. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	31
3.6. Coordenação de curso.....	31
3.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	31
3.8. Estrutura Curricular do curso de Geografia Bacharelado.....	32
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	34
5 Histórico da Avaliação das Turmas.....	38
6 Histórico da Evasão.....	42
7 Acompanhamento do Egresso.....	44
7.1. Pesquisa realizada pela PROGRAD e DAI.....	44
7.2. Avaliação dos Egressos de 2017 e 2018.....	45
8 Resultados das avaliações do INEP.....	48
8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	51
9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027).....	67
9.1 Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	70
9.1.1. Quantitativa.....	70
9.1.2. Qualitativa.....	75
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	76
9.2.1. Quantitativa.....	76
9.2.2. Qualitativa.....	83
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	84
9.3.1. Quantitativa.....	84
9.3.2. Qualitativa.....	90
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	91
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – GEOGRAFIA BACHARELADO.....	93
11 Considerações Finais.....	103
12 Referências.....	110
13 Anexo.....	111

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Geografia Bacharelado, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Geografia Bacharelado. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas atingidas ou parcialmente atingidas, planejadas pelas unidades em 2024 e 2025, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Geografia Bacharelado na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Localização dos campi e de funcionamento dos cursos de Geografia

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, localizada no Sul do Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul, possui quatro *campi*: o *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros e Unidade Saúde, com sede no município do Rio Grande e três *campi* localizados nos municípios de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, os quais herdam os nomes dos municípios em que estão situados (**Figura 1**).

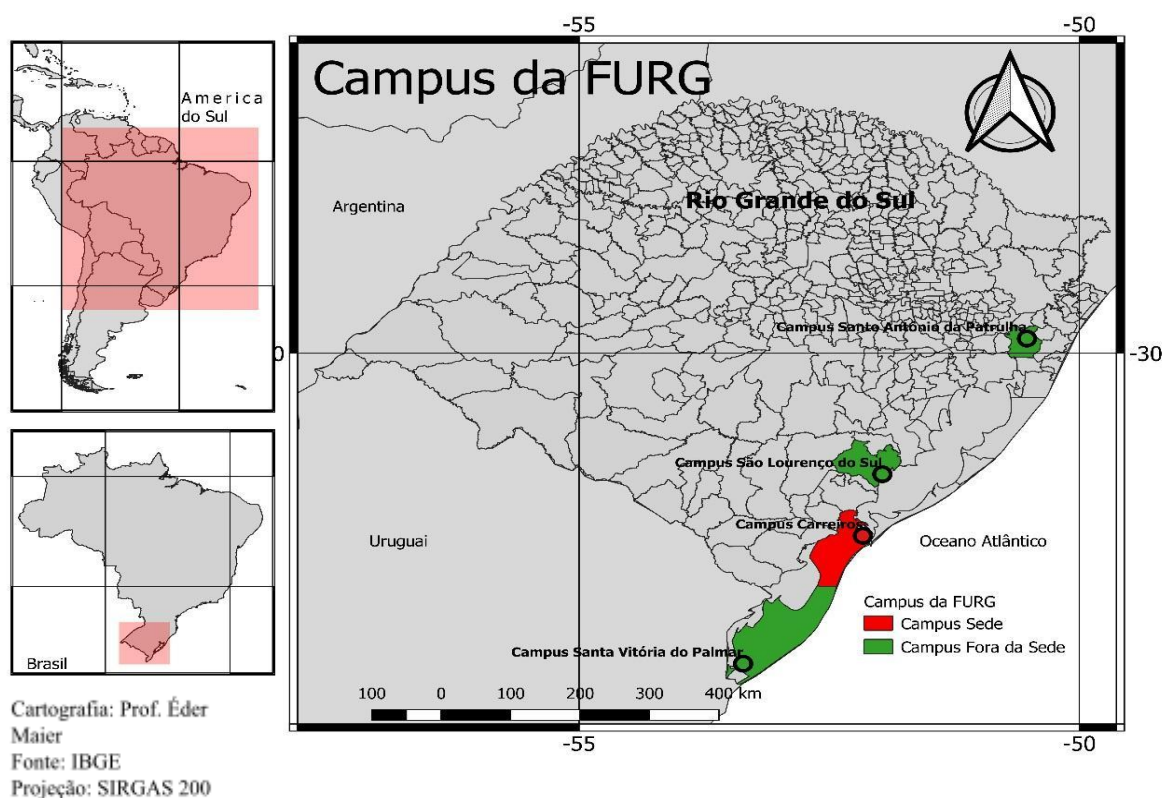


Figura 1 - Localização dos *campi* da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Na FURG os cursos de graduação em Geografia (Bacharelado e Licenciatura) estão entre aqueles que foram pioneiros na consolidação do *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros, que desde 1981 passou a agregar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da instituição. O *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros está localizado em uma área de 250

hectares, doada, em 1971, pela Prefeitura Municipal. A área dista cerca de 9 km da área central do Rio Grande e 5 km do pórtico municipal. Assim, a partir da década de 1970 o *campus* foi um componente fundamental da expansão horizontal da mancha urbana do município.

Historicamente, as dependências dos cursos de Geografia da FURG, englobando salas de permanência dos professores e laboratórios de pesquisa foram alocadas no Pavilhão 6 do Campus Carreiros da FURG, uma localização central, próximo da biblioteca, restaurante Universitário e Centro de Convivências. No período onde os cursos de Geografia eram pertencentes ao Departamento de Geociências, as secretarias acadêmicas ficavam dispostas no anexo do Pavilhão 4. Com esta localização dentro do Pavilhão 6, uma boa parte das disciplinas acabava sendo lecionada no próprio pavilhão 6, dando certa comodidade e conforto aos docentes e discentes.

Recentemente, com o crescimento dos campi da FURG e a mudança de regimento geral, com a mudança de Departamentos para Institutos, a estrutura dos cursos de Geografia passou a ser transferida para o Prédio do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, instituto da qual passou a fazer parte, localizado cerca de 300m do Pavilhão 6. Atualmente todas as salas de permanência e laboratórios dos cursos de geografia estão no Prédio do ICHI, onde estão também a secretaria acadêmica, secretaria administrativa e a sala da coordenação de curso. As aulas são lecionadas em vários pavilhões do Campus Carreiros, mas mantendo ainda o predomínio de utilização do Pavilhão 6.

2.4. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim

(alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.5. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHL-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de

ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 2**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

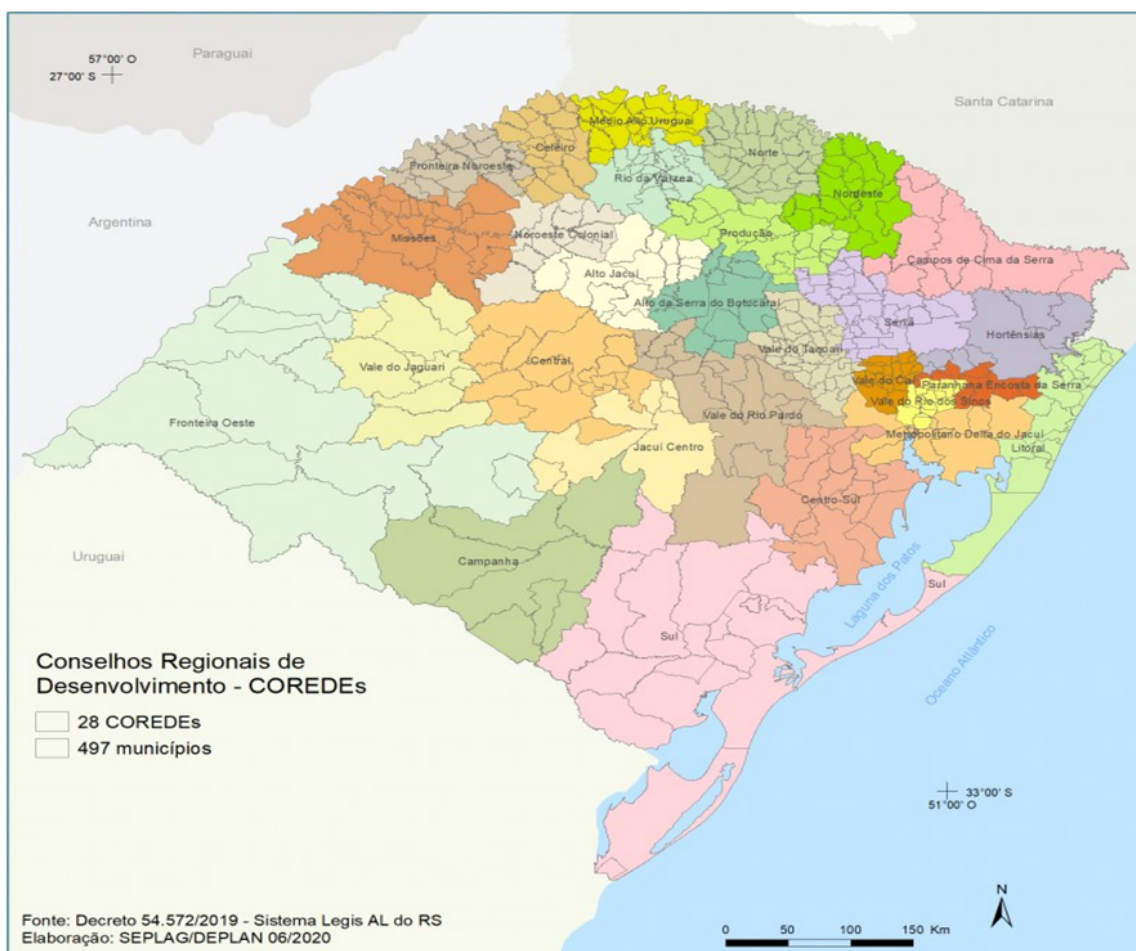


Figura 2 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do

Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	7.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucará (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada

apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 3**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 3 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito

inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a

capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de

Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para

dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Geografia – Bacharelado

3.1. Nome do curso

GEOGRAFIA BACHARELADO

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº 83382, de 30/04/1979, publicado no DOU de 02/05/1979.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 283 de 22/07/2011 e publicada no DOU de 25/07/2011.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 286 de 21/12/2012 e publicada no DOU de 27/12/2012.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 797 de 14/12/2016 e publicada no DOU de 15/12/2016.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 922 de 27/12/2018 e publicada no DOU de 28/12/2018.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 155 de 17/04/2026 e publicada no DOU de 22/04/2026.

3.3. Perfil do egresso

A orientação do perfil do egresso do curso de Bacharelado em Geografia expressa a vocação Institucional e a filosofia da FURG, orientadas para os ecossistemas costeiros e oceânicos com seu compromisso socioambiental com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, e a legislação que regulamenta o exercício da profissão de Geógrafo.

O perfil desejado do Bacharel em Geografia envolve um conjunto de capacitações, posturas e motivações resultantes de treinamento prático e conhecimento teórico dinâmico.

Neste sentido, definimos como princípios básicos:

1. Domínio dos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da ciência geográfica para atuar criativamente em equipes ou individualmente em levantamentos, diagnósticos, análises e avaliações que podem envolver mapeamentos e ações de planejamento e eventualmente em gestão com diferentes escalas e recortes analíticos.
2. Reconhecer os conteúdos das categorias/conceitos e sua operacionalização que envolve as dimensões tecnológicas de seu trabalho com as delimitações de suas competências.
3. Entendimento das dinâmicas sociais e naturais no processo de produção/organização do espaço geográfico.
4. Manter o compromisso com a constante construção do conhecimento, produção técnico-científica e ética profissional.
5. Estabelecer a interação ao mundo do trabalho, aos princípios da cidadania e aos compromissos éticos com a vida e em suas diferentes manifestações naturais e sociais.
6. Ter consciência acerca das atribuições profissionais e capacidade de desempenhá-las com autonomia, responsabilidade e criatividade.
7. Manter diálogo respeitoso com as diferentes áreas do conhecimento
8. Aperfeiçoamento crescente das habilidades gerais e específicas da Geografia

3.4. Competências e habilidades dos graduados em Geografia Bacharelado.

Dentre as competências e habilidades dos graduados em Geografia Bacharelado enumeram-se as de caráter geral e específico com base no Parecer CNE/CES n. 492 de 03 de abril de 2001:

Gerais

- A. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- B. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- C. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- D. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- E. Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográficos;
- F. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- G. Utilizar os recursos da informática;
- H. Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- I. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

Específicas

- A. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- B. Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- C. Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;

- D. Avaliar representações ou tratamentos; gráficos e matemático-estatísticos;
- E. Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas.
- F. Dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- G. Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

3.5. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos (8 semestres)

Máximo 8 anos (16 semestres)

Carga Horária Total: 2.765h

Turno: Majoritariamente noturno. As atividades práticas de campo e os estágios obrigatórios geralmente são realizados em turnos distintos e/ou finais de semana.

Vagas: 30 vagas

3.6. Coordenação de curso

Coordenadora Pro Tempore do curso de Geografia – Prof.^a Dr.^a Rossana Madruga Telles

3.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os professores que compõe atualmente o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geografia são:

Prof.^a Mestre Rossana Madruga Telles (Presidente)

Prof.^a Dr.^a Elisângela de Felipe Rodrigues

Prof.^a Dr.^a Mercedes Solá Pérez

Prof. Dr. Pedro de Souza Quevedo Neto

Prof.^a Dr.^a Simone Emiko Sato

Prof. Dr. Ulisses Rocha de Oliveira

3.8. Estrutura Curricular do curso de Geografia Bacharelado

Os eixos articuladores da formação do curso de Geografia Bacharelado da FURG estão distribuídos na estrutura curricular que contempla: Disciplinas comuns com a formação do Licenciado em Geografia; Disciplinas obrigatórias específicas do Bacharelado; Disciplinas optativas (mínimo de 120 horas); 200 horas de Atividades Complementares (acadêmico-científico-culturais); 180 horas de Estágio Bacharelado obrigatório e a elaboração e apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Quadro 2 - Quadro resumo da carga horária do curso QSL 096123:

Requisitos	Carga horária atual	Nova carga horária
Disciplinas obrigatórias (inclui 150h em disciplina com CH parcial de extensão e 120 de extensão pelo Inciso III do Capítulo IV, Artigo 5º da Instrução Normativa Conjunta Proexc/Prograd/Furg Nº 1, de 8 de abril de 2022)	2415	2565h
Disciplinas Optativas	120h	120h
Atividades Complementares	200h	60h
CH de Estágio Obrigatório	180h	180h
Carga Horária total do curso	2735h	2745h
CH de Extensão Curricular		285h
CH EaD		270h
CH de Práticas Pedagógicas (somente para cursos de Licenciatura)	0	0

Quadro 3 - Quadro de Sequência Lógica (QSL 096123) das disciplinas obrigatórias do curso:

Período 1 342 a = 285 h	Período 2 432 a = 360 h	Período 3 396 a = 330 h	Período 4 468 a = 390 h	Período 5 360 a = 300 h	Período 6 288 a = 240 h	Período 7 288 a = 240 h	Período 8 360 a = 300 h
01339 Estatística Descrit. Semestral 3/54a = 45h	05156 Teo. da Geografia Semestral 4/72a = 60h	01046 Topografia I Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	01047 Topografia II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	05137 Geog. Urbana Semestral 4/72a = 60h	05122 Geog. Agrária Semestral 4/72a = 60h	101085 Geo. Rio. Gra. Semestral 4/72a = 60h	05140 Est. de Bach. Geo. Semestral 12/216a = 180h
101091 His. Pen. Geo. Semestral 4/72a = 60h	06496 Produção Textual Semestral 4/72a = 60h	05022 Geog. Econômica Semestral 4/72a = 60h	101084 Geo. II Semestral 6/108a = 90h Pré-requisito(s)	05158 Geog. Pol. e Geopol. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	101092 Geo. Cul. Semestral 4/72a = 60h	101093 Pro. Geo. Semestral 4/72a = 60h	101096 Tra. Con. Cur. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)
101139 Met. Pesq. Geografia Semestral 4/72a = 60h	101087 Car. Tem. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	05062 Hidrografia Semestral 4/72a = 60h	101086 Bio. Semestral 4/72a = 60h	101088 Geo. Mei. Amb. Semestral 4/72a = 60h	101095 Geo. Bra. Semestral 4/72a = 60h	101094 Pla. Amb. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	101138 Plan. Regional Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)
10668 Cartografia Básica Semestral 4/72a = 60h	101143 Tra. Cam. Int. G. I Semestral 4/72a = 60h	101083 Geo. I Semestral 6/108a = 90h Pré-requisito(s)	101144 Tra. Cam. Int. G. II Semestral 4/72a = 60h	101089 Geo. Cos. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	101140 Plan. Urbano Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	101137 Plan. Agrário Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	
11162 Geologia Geral Semestral 4/72a = 60h	10661 Reg. Esp. Mundial Semestral 4/72a = 60h	10660 Sensor. Remoto Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	10654 S. I. G. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	101090 Pla. Ter. Ter. Semestral 4/72a = 60h			
	11163 Meteor. e Climatol. Semestral 4/72a = 60h		10655 Geogr. População Semestral 4/72a = 60h				

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022 a 2025 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 4**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2023, 2024 e 2025 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Geografia Bacharelado em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2023, 2024 e 2025

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo.

Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-analises>.

E o histórico dos resultados, a partir do ano de 2012, está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash>.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2023, 2024 e 2025 – Geografia Bacharelado

	Geografia Bach.								
	2023			2024			2025		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9224	1192	103	8911	1177	110	8408	1129	98
Votantes	2667	391	32	2122	330	25	2220	335	29
% Participação	28,9%	32,8%	31,1%	23,8%	28,0%	22,7%	26,4%	29,7%	29,6%

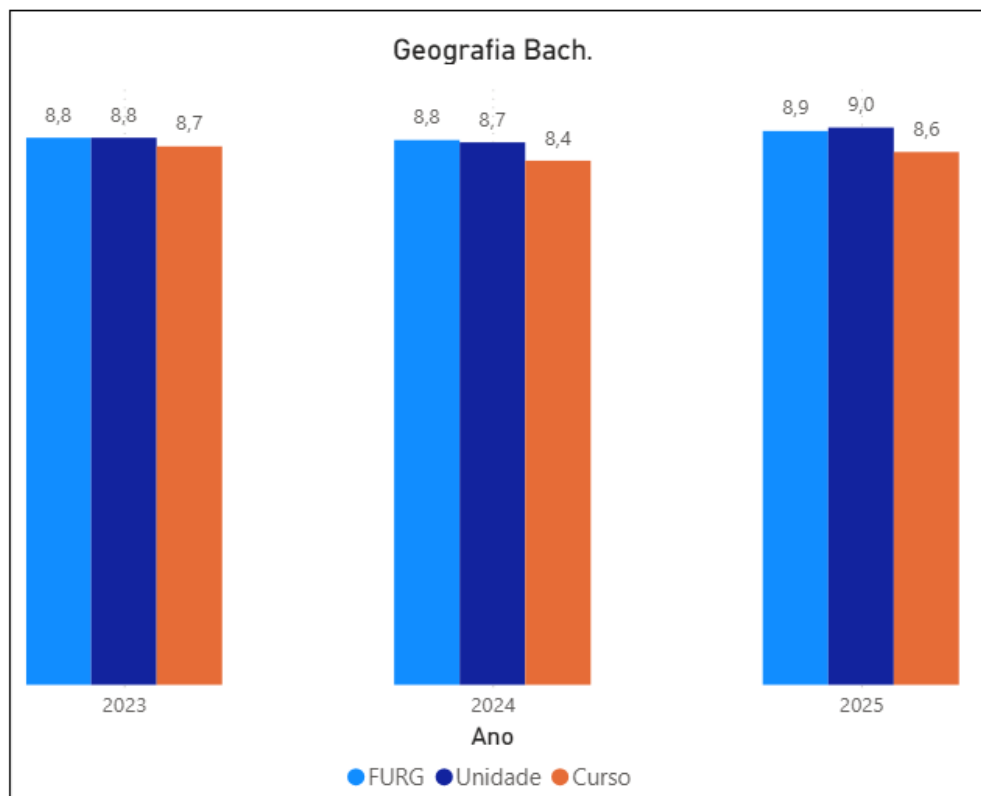
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2023, 2024 e 2025 (média por tema) – Geografia Bacharelado

Tema	Geografia Bach.								
	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,0	9,0	9,1	8,9	8,8	9,2	9,2	8,7
T02 - Organização das aulas	8,4	8,5	8,3	8,4	8,4	8,0	8,6	8,7	8,2
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,1	8,8	9,1	9,0	8,9	9,2	9,2	8,9
T04 - Incentiva o questionamento	8,8	8,8	8,6	8,8	8,8	8,4	8,9	9,0	8,7
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,8	8,8	8,5	8,8	8,7	8,3	8,9	8,9	8,4
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,3	8,4	8,4	8,2	8,3	8,3	8,4	8,6	8,4
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,2	9,1	9,0	9,2	9,1	8,9	9,3	9,3	8,9
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,7	8,7	8,7	8,6	8,3	8,8	8,9	8,6
T09 - Elaboração das avaliações	9,0	9,0	8,8	9,0	8,9	8,6	9,1	9,2	8,7
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,7	8,8	8,7	8,7	8,6	8,0	8,9	8,9	8,2
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,5	8,6	8,5	8,5	8,6	8,3	8,7	8,8	8,5

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes – Geografia Bacharelado



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 4 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022 a 2025 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações necessárias para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Ainda em relação à Avaliação das Turmas, a CPA solicita a análise dos resultados dessa avaliação por parte das Pró-reitorias PROGRAD e PROPESP, que fazem suas considerações a respeito do processo. Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-analises>.

E os resultados estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2023, 2024 e 2025 – Geografia Bacharelado

Geografia Bach.												
Semestre QSL	2023				2024				2025			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
1º	3	3	3	100,0%	5	5	3	60,0%	4	4	3	75,0%
2º	7	7	6	85,7%	5	3	2	33,3%	3	3	3	100,0%
3º	4	4	4	100,0%	2	2	2	100,0%	2	2	1	50,0%
4º	2	2	1	50,0%	4	3	3	100,0%	3	2	2	100,0%
5º	3	3	3	100,0%	1	1	1	100,0%	5	5	5	100,0%
6º	2	2	2	100,0%	3	3	2	66,7%	5	5	5	100,0%
7º	6	6	4	66,7%	2	2	1	50,0%	5	5	2	40,0%
8º	4	2	0	0,0%	4	2	0	0,0%	4	2	1	50,0%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025 do curso de **Geografia Bacharelado**

Semestre do QSL	Geografia Bach.																													
	2023										2024										2025									
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
1º	4,0	4,7	4,0	3,8	4,3	4,0	4,0	4,2	4,3	4,3	3,3	4,0	3,7	3,0	4,3	2,7	2,3	3,3	4,7	3,3	3,7	4,0	4,7	4,0	4,7	4,0	3,0	4,3	4,3	4,3
2º	3,8	3,9	4,1	3,7	3,6	3,7	3,5	3,2	4,8	3,9	3,0	4,0	4,0	4,0	3,0	4,0	4,0	3,0	5,0	4,0	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	4,0	4,0	4,3	4,0
3º	3,8	4,3	4,3	3,5	4,0	3,0	3,3	3,8	4,8	4,3	3,5	4,0	3,5	3,5	4,5	2,5	2,0	4,0	5,0	4,0	4,0	5,0	4,0	4,0	5,0	4,0	3,0	3,0	5,0	4,0
4º	2,0	4,0	4,0	3,0	5,0	3,0	3,0	4,0	5,0	4,0	3,3	3,7	3,7	3,3	4,0	3,3	2,7	4,3	5,0	4,0	4,5	5,0	5,0	3,5	5,0	4,0	4,0	4,5	5,0	4,5
5º	3,7	4,3	4,0	3,7	4,0	4,3	4,7	4,3	4,7	4,3	2,0	5,0	4,0	4,0	3,0	4,0	4,0	3,0	5,0	4,0	3,4	4,6	4,0	3,0	4,0	3,4	3,6	3,8	4,6	4,4
6º	3,5	4,5	4,0	3,5	3,5	4,0	3,5	3,0	5,0	4,0	2,0	4,0	4,0	2,5	3,5	2,0	2,5	3,5	5,0	3,0	4,4	5,0	4,8	4,8	4,4	4,4	4,6	4,6	5,0	4,8
7º	4,5	4,8	4,8	4,3	4,0	4,0	4,0	4,3	5,0	5,0	4,0	4,0	5,0	4,0		4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,0	5,0	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	5,0	5,0	5,0
8º																					4,0	3,0	4,0	3,0	4,0	3,0	4,0	5,0	4,0	

Fonte: Sistemas FURG

Questões:

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...

Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...

Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...

Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...

Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

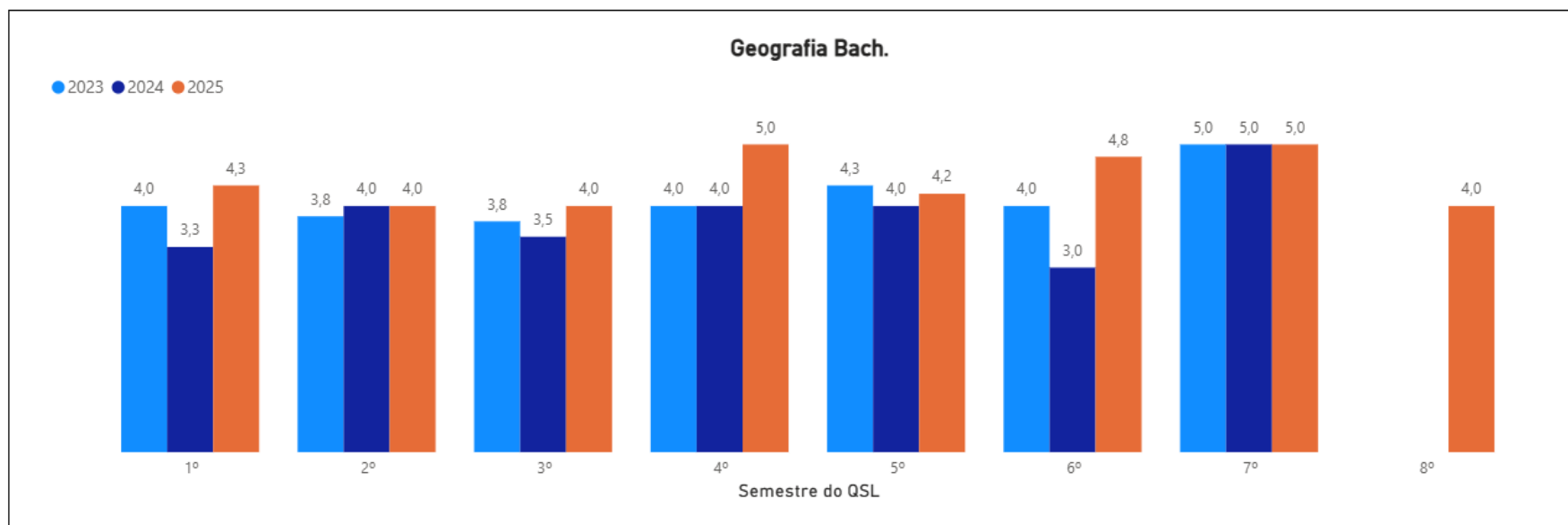
Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...

Q08 - A quantidade de estudantes foi ...

Q09- A relação docente-estudante foi ...

Q10- A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2023, 2024 e 2025 do curso de **Geografia Bacharelado**



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 4**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 5**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

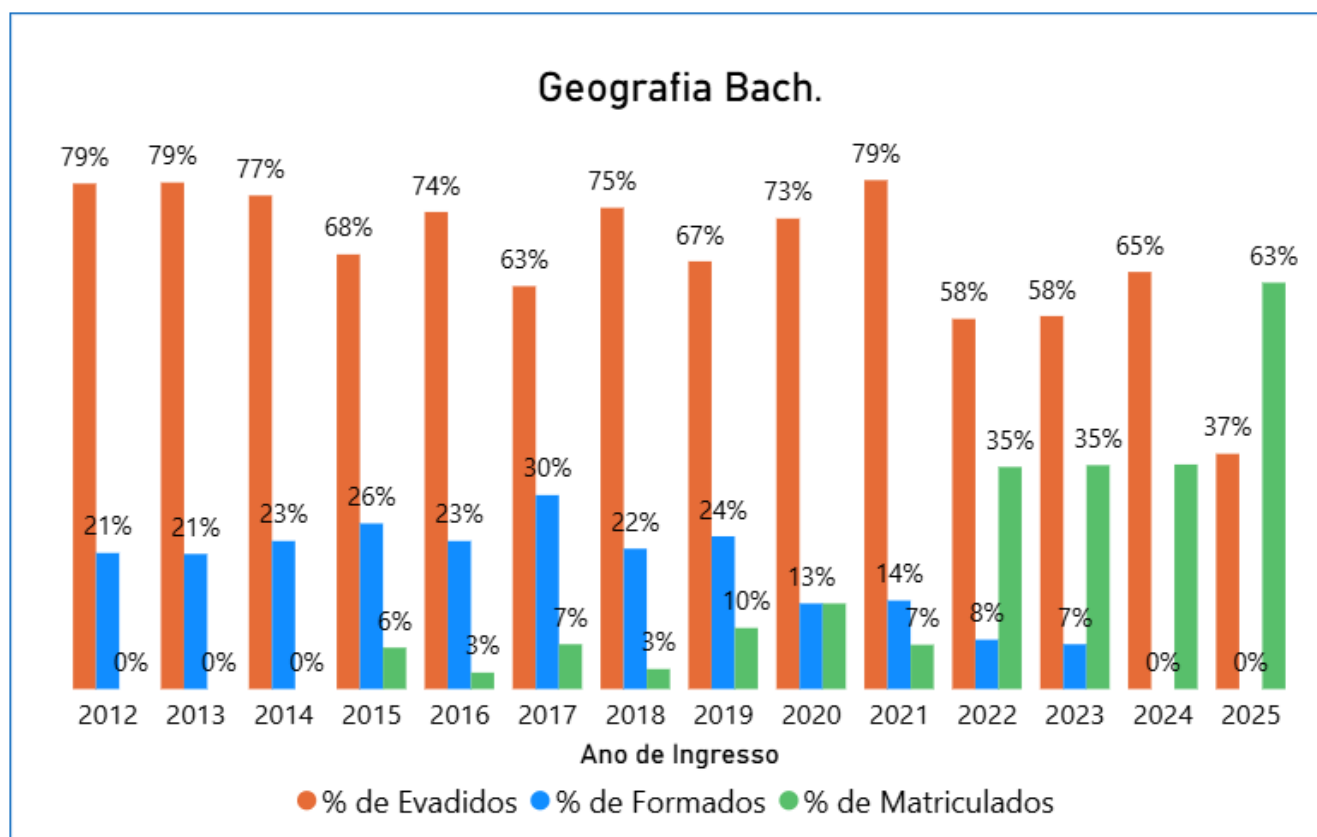


Figura 4 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso.

Fonte: Sistemas FURG

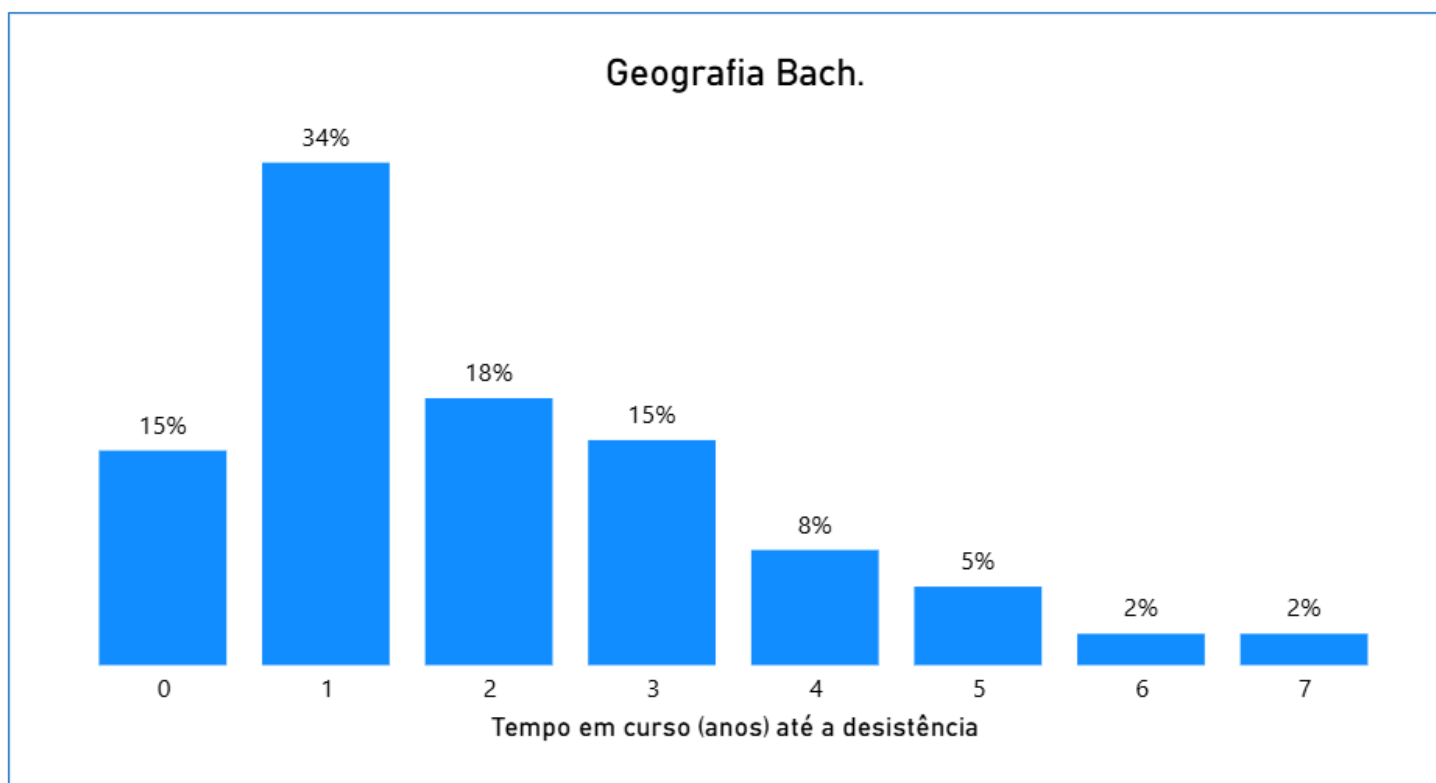


Figura 5 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função do tempo de permanência no curso até evadir.

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

7 Acompanhamento do Egresso

7.1. Pesquisa realizada pela PROGRAD e DAI

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

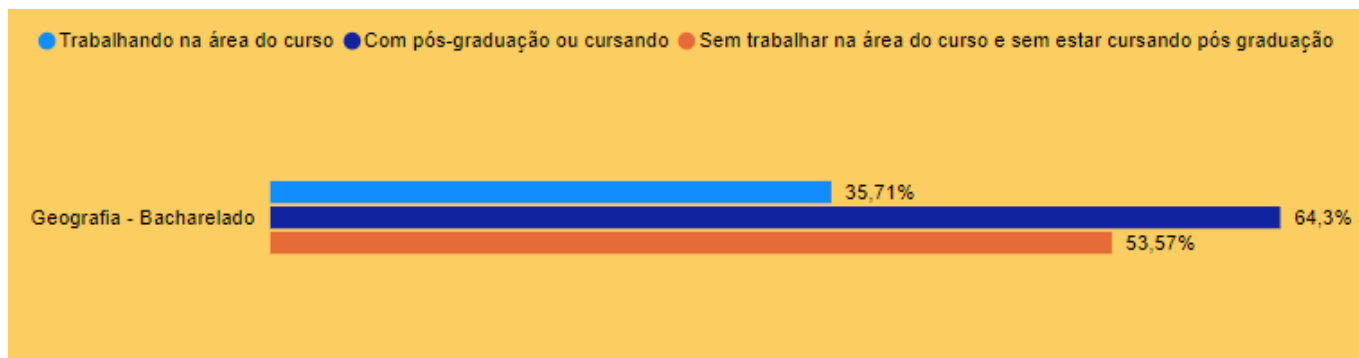
Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso de Geografia Bacharelado referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Geografia - Bacharelado	81	28	34,57%	16,41%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <https://avaliacao.furg.br/>

7.2. Avaliação dos Egressos de 2017 e 2018

Os formandos em 2017 e em 2018 correspondem às primeiras turmas formadas no novo Quadro de Sequência Lógica (QSL) que entrou em vigor em 2015.

Total de trinta e sete (37) formados no período: 23 em 2017 e 14 em 2018

Respondentes: nove em 2017 e 16 em 2018. Total: 25

A seguir apresentamos a análise quantitativa, tendo como fonte, o questionário aplicado aos egressos 2017 e 2018 em que 73% dos respondentes se graduaram em 2018, destes, 64,9% com graduação no Bacharelado.

As respostas evidenciam que quase a metade (43,2%) dos estudantes tinha renda própria e demonstra a importância de apoio institucional através de bolsas de auxílio (PIBIC, PIBID, etc.), pois quase metade dos respondentes tiveram bolsas associadas a renda individual ou familiar.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no Seminário Interno de Avaliação da unidade. Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

Quando perguntados sobre o trabalho, o resultado demonstra que 77,8% não trabalha na área de formação, evidenciando uma necessidade de refletir sobre a formação propiciada na Geografia da FURG atrelada ao contexto econômico local, regional e nacional . Porém, é necessário considerar que dada às características sócio históricas de parte significativa dos ingressantes, o acesso e a conclusão de um curso de graduação em uma IFES é uma primeira experiência no universo familiar e representa a abertura de novos caminhos nas aceleradas transformações do mundo do trabalho que cada vez tende para a valorização de habilidades e não da posse de determinados diplomas. Por outro lado, o curso é reconhecido por assegurar a continuidade da formação acadêmica, através da pós-graduação que é realizada por quase metade dos respondentes, indicando uma sólida base na graduação.

Análise qualitativa - Egressos 2017 e 2018

Os Egressos da Geografia Bacharelado destacaram três pontos positivos e três negativos em relação ao curso concluído. A seguir uma síntese das respostas:

Pontos positivos: disciplinas de humanas e meio ambiente e Quadro de Sequência Lógica (QSL); saídas de campo; conteúdo programático; dedicação dos professores; corpo docente de qualidade (maioria com pós-doutorado) e acessível; curso excelente e gratuito; curso estimula para

ambiente acadêmico; possibilita compreensão do mundo; ótimo curso; infraestrutura de laboratório de geoprocessamento; atividades extraclasse; acesso aos laboratórios de pesquisa; suporte técnico e material; oferecimento de eventos acadêmicos (Semanas Acadêmicas, Quintas urbanas, etc); ensinamentos do uso de banco de dados (IBGE, FEE) e programas de PC softwares; bibliografia disponível na Biblioteca.

Pontos negativos: não prepara para o mercado de trabalho; falta de empresas júnior; curso estimula pouco para mercado trabalho (público ou privado); poucas opções de Estágios; burocracia para realização dos estágios; pouca disponibilidade de emprego na área; pouca relação entre CREA e FURG; laboratórios pouco aparelhados; faltam recursos para saídas de campo; poucas disciplinas geoprocessamento, geografia física, estatística e em outras áreas; algumas disciplinas deveriam ser obrigatórias (Solos, Geografia e gênero, Astronomia; Ética profissional); poucas oportunidades/atividades práticas; dificuldade de estudante trabalhador cumprir as 200 Horas de Atividades Complementares; falta assiduidade e pouca didática de alguns professores; insegurança nas dependências do Campus; infraestrutura precária do Prédio 6.

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados obtidos na pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional, considera-se necessária, para uma análise mais abrangente do curso, a avaliação das informações provenientes das avaliações externas realizadas pelo INEP. Nesse contexto, os cursos de graduação podem ser avaliados tanto por meio de avaliação *in loco* quanto pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Até o momento, esses processos de avaliação geram dois indicadores de desempenho. O Conceito de Curso (CC) é obtido a partir da avaliação *in loco*, realizada por uma comissão de avaliadores externos designada pelo INEP, que analisa aspectos como organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Já o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é calculado com base em diferentes componentes: o desempenho dos estudantes na prova do ENADE; as respostas dos estudantes sobre a infraestrutura da instituição e o funcionamento do curso, coletadas por meio do Questionário do Estudante do ENADE; o Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que compara o desempenho dos estudantes no ENADE com seus resultados prévios no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); e, ainda, a proporção de docentes do curso com titulação de mestrado ou doutorado. Na **Tabela 9** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de Geografia - Bacharelado, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1033	Presencial	Bacharelado	Geografia	Rio Grande	2025	-	-	-	5
					2021	4	3	2	-
					2017	4	4	4	-
					2014	3	3	-	-
					2011	3	3	-	-
					2008	4	4	5	-
					2005	-	4	3	-

Na **figura 6** são apresentados os resultados, de forma mais detalhada, da última avaliação *in loco* que o curso passou. Nessa avaliação, os avaliadores analisam o curso em 3 dimensões: Organização didático pedagógico; Infraestrutura; e Corpo docente. A partir da avaliação de cada dimensão é calculado o CC (conceito do curso).

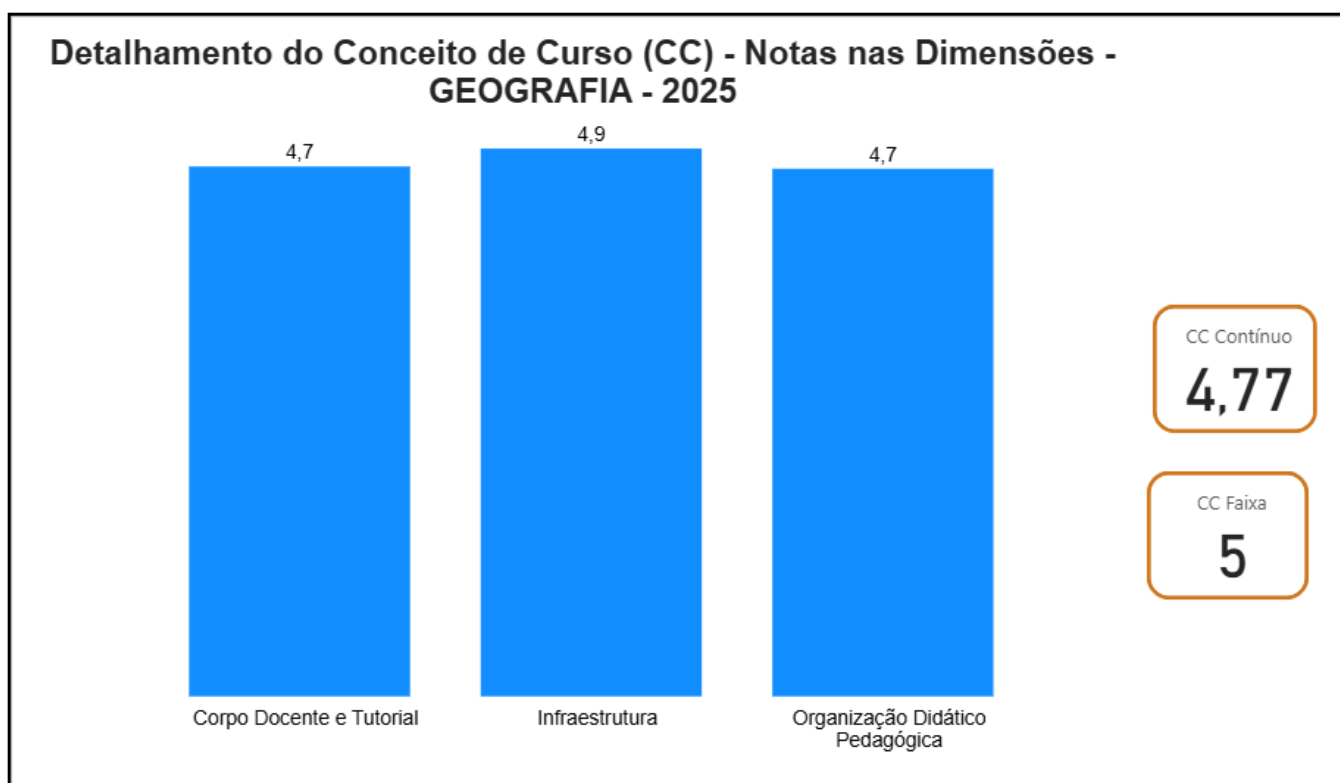


Figura 6– Resultado da última avaliação *in loco*. O CC é o conceito do curso, que é calculado inicialmente como CC contínuo a partir das notas de cada uma das dimensões, sendo posteriormente convertido por arredondamento para CC faixa.

Na **figura 7** é disponibilizado o histórico dos resultados do ENADE obtidos pelo curso nos últimos anos em que ele participou. Para melhor análise, são mostrados para comparação os resultados dos cursos da mesma área das IES do Rio Grande do Sul, da IFES do Brasil e das IES do Brasil.

CPC - Conceito Preliminar de Curso - GEOGRAFIA (BACHARELADO)

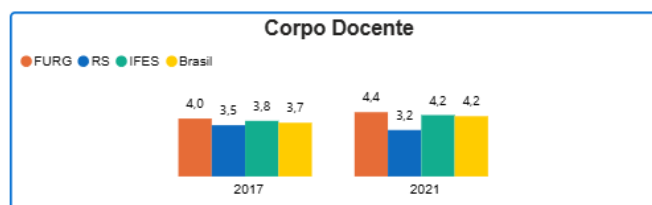
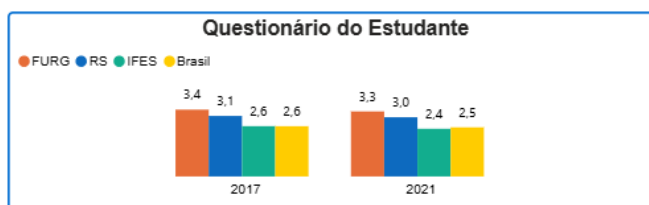
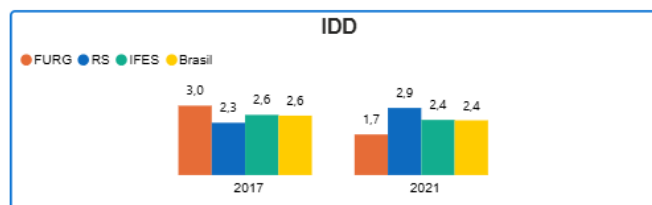
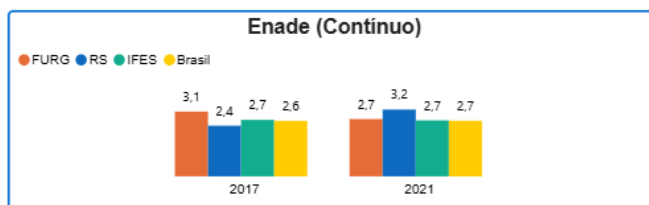
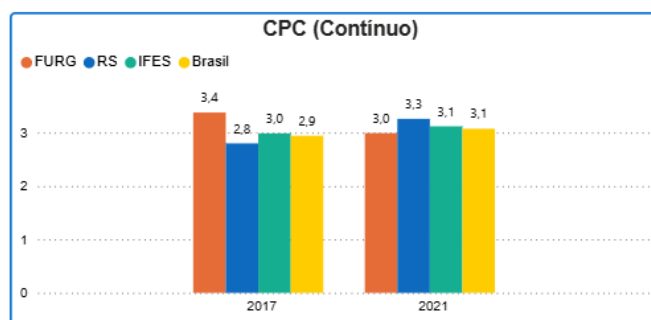


Figura 7 – Resultados dos últimos processos do ENADE que o curso participou. São apresentados o conceito do CPC- Conceito Preliminar do Curso, bem como, os componentes utilizados no seu cálculo, como a nota do IDD – Indicador de Diferença de Desempenho; do ENADE – Prova do ENADE; do Questionário do Estudante; e do Corpo Docente – nota obtida em função do percentual dos docentes do curso. Todos os dados são apresentados comparativamente entre os obtidos pelo curso (FURG), pela média dos cursos da mesma área da IES do Rio Grande do Sul (RS), pela média dos cursos da mesma área da IFES do Brasil (IFES) e de todas IES do Brasil (Brasil).

Na **figura 8** são apresentados as notas dos estudantes do curso nas últimas provas do ENADE. A prova do ENADE é composta em uma parte por questões de formação geral e em outra parte de questões envolvendo componentes específicos da área. Cada parte por sua vez possui questões objetivas e questões discursivas. Para melhor análise, são mostrados para comparação os resultados dos cursos da mesma área das IES do Rio Grande do Sul, da IFES do Brasil e das IES do Brasil.

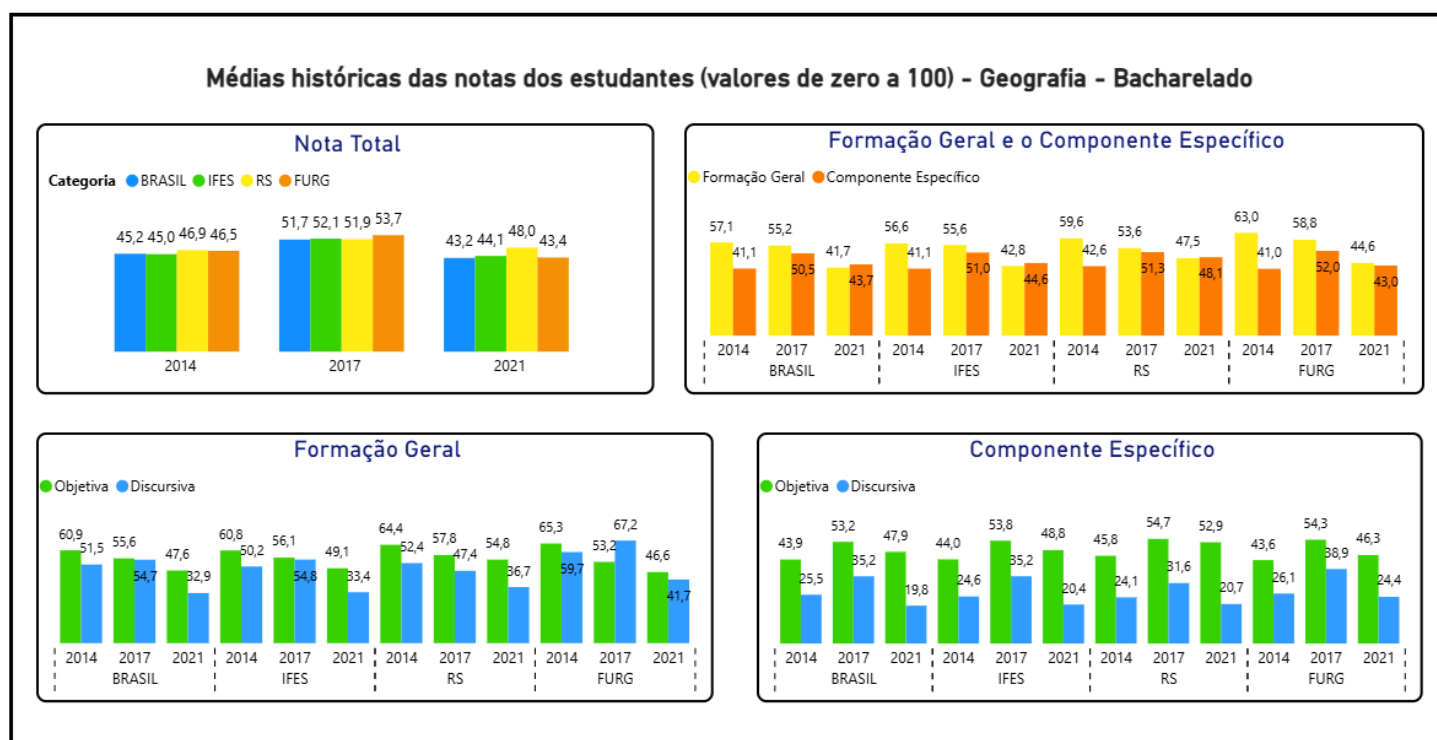


Figura 8— Resultados das notas das últimas provas do ENADE que o curso participou.

Informações mais detalhadas das questões da prova do ENADE e das questões do questionário do estudante podem ser visualizadas no [link https://avaliacao.furg.br/enade-historico](https://avaliacao.furg.br/enade-historico).

Depois, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso em 2025.

8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A avaliação do curso de Bacharelado em Geografia transcorreu de maneira tranquila, empática e muito profissional. A instituição disponibilizou os documentos de forma muito organizada e com antecedência. Durante os três dias de visita virtual, todas as reuniões transcorreram com um clima colaborativo e respeitoso, com o objetivo de contribuir e realizar uma avaliação transparente e coerente. As reuniões com os segmentos foram contempladas em sua integralidade com um significativo número de participantes em todos os momentos. A visita virtual transcorreu tranquilamente, contemplando as instalações específicas ao curso e espaços comuns do

campus como Biblioteca e restaurante universitário. Sempre que foi preciso acionar a coordenação de curso para algum esclarecimento ou complemento de informações / documentos, fomos atendidos prontamente. A comissão trabalhou em conjunto, trocando informações e construindo um relatório em comum acordo.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,77

CONCEITO FINAL FAIXA

5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,71

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 5

Justificativa para conceito 5: As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa da FURG estão implementadas de maneira satisfatória no âmbito do Bacharelado em Geografia. Verifica-se a implementação efetiva de núcleos e grupos de estudo, pesquisa e extensão com participação dos diferentes quadros da universidade e comunidade. Políticas de extensão também estão implementadas na forma de curricularização da extensão no PPC do curso. Há interlocução entre o ensino de graduação e atividades de pesquisa da pós-graduação em geografia. As políticas institucionais favorecem e apoiam distintas formas de aprendizagem, como a realização de semanas acadêmicas, práticas de campo, seminários e eventos regionais e nacionais em temas voltados à geografia. É institucionalizado o instrumento chamado Relatório Gerencial, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação/Diretoria de Avaliação Institucional. O documento sistematiza as práticas de acompanhamento do curso (Retenção, Evasão, Avaliação Docente pelo Discente e outras) além de propor ações de planejamento e ajustes pretendidos para os próximos anos em relação ao curso (proposta de elaboração de convênios, acordos e parcerias inter-institucionais e outros).

1.2. Objetivos do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Por meio da análise dos documentos e das reuniões, foi possível perceber a plena aderência e contemplação dos objetivos do curso por meio da relação entre a proposta de estrutura curricular, inclusive, recentemente reestruturada para atender tanto à demandas legais quanto ao perfil do estudante de turno noturno, em sua maioria trabalhador. Registrou-se a preocupação com o aprendizado e envolvimento com as questões sociais e ambientais da realidade do entorno e diante dos últimos ocorridos, como o caso das enchentes de

2024. Percebeu-se uma preocupação com as novas práticas, também, ao ser abordada a intenção de implementar drones como instrumento de trabalho e pesquisas, além de exemplos de pesquisas relacionados à produção agrícola da região.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5: O perfil do egresso está no PPC e se articula com as DCN. O processo formativo do curso, especialmente seu QSL é articulado com aspectos regionais de onde a universidade está inserida e isto se reflete no perfil do egresso. As frequentes e regulares atualizações do PPC demonstram a atenção institucional em atender as demandas do mundo de trabalho acerca do egresso.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4: Por meio das evidências documentais verificou-se que a estrutura curricular do curso de Geografia apresentam-se articuladas durante todo o percurso de formação, inclusive apresentando disciplinas com conhecimentos em sequência como Topografia 1 e 2, Geomorfologia 1 e 2, entre outros que verifica-se a complexidade maior com o andamento da formação. Além disso, as disciplinas Trabalho de Campo Integrado 1 e 2, demonstram a integração entre os conhecimentos já trabalhados no curso. Podemos entender como evidências para a articulação entre a teoria e a prática, além das disciplinas de Trabalho de Campo integrado, às atividades de extensão curricularizadas no PPC. Como exemplo de flexibilidade da estrutura curricular, podemos entender a diversidade de formas de integralizar a carga horária do curso, respeitando seus limites e regras, composta por atividades de extensão, atividades complementares, disciplinas optativas e e carga horária EAD. A FURG disponibiliza o AVA como plataforma para garantir as aulas com carga horária EAD onde os estudantes têm acesso aos conteúdos e materiais disponibilizados pelos docentes.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: Evidenciou-se conteúdos curriculares de acordo com o perfil do egresso e atual, visto a vigência do PPC do ano de 2023 de acordo com as exigências e parâmetros legais para a curricularização de conhecimentos, da extensão e da inserção da carga horária EAD. Evidenciou-se por meio da visita virtual aos laboratórios, assim como com as reuniões com os segmentos a relação dos conteúdos e conhecimentos abordados no curso com as atividades, projetos e ações que envolvem a comunidade local e novas tecnologias, como nos mencionaram a intenção do uso dos drones.

1.6. Metodologia. 5

Justificativa para conceito 5: A metodologia e os procedimentos de ensino aprendizagem apresentados nos documentos, especialmente no PPC e nos Planos de ensino, evidenciam metodologias diversificadas e adequadas ao desenvolvimento de conteúdos por meio de estratégias específicas e pesos de avaliação diferenciados. Além disso, a relação teoria e prática, mais uma vez fica evidente por meio das diferentes formas de integralização do currículo, especialmente, as atividades de extensão e os trabalhos de campo integrado. Além disso, tais metodologias de trabalho

garantem que o estudante, se aproximando do contexto local e regional por meio da prática profissional, permite e estimula aprendizagens diferenciadas na área, visto que passa a conhecer os ambientes, as intervenções, dificuldades e outros aspectos. Ainda na abordagem metodológica, o AVA é uma ferramenta que, tende a somar o conhecimento por suas funcionalidades diversificadas que contribuem ao processo de ensino aprendizagem.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: A sessão 3.6 do PPC e o anexo 3 (ou C, conforme página 143 do mesmo documento), esclarecem e apresentam as especificidades e oferta do estágio supervisionado. A normatização presente no PPC e na documentação disponibilizada, nos contempla quanto à regulamentação e ocorrência do estágio. Sua ocorrência aproxima o estudante do mundo do trabalho e, considerando a oferta no oitavo período, pode viabilizar a inserção no mercado de trabalho em um curto intervalo de tempo, visto ser próximo à sua formação. A prática dos relatórios e da supervisão direta tende a gerar insumos / informações para a constante melhoria das práticas. Não nos ficou evidente a existência de convênios com empresas ou instituições.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: Conforme pode ser verificado em documentos oficiais apensados ao drive, as atividades complementares estão institucionalizadas por meio de regulamento, possuem uma diversidade de possibilidades a serem contempladas, assim como pontuação mínima e máxima por item e a possibilidade ampla de integralização ao longo do curso. Conforme exemplos de atividades contempladas, verificou-se a diversidade que atende à formação geral e às especificidades do estudante, conforme sua preferência de formação ou conhecimento. Não ficou evidente mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores de regulação e gestão das atividades complementares, visto que o aluno deve enviar pelo sistema da Furg mas será feita a conferência, computação dos pontos e registro pela coordenação de curso. Sugere-se para a instituição um software que receba, armazene e calcule a pontuação de maneira que otimize o trabalho e possibilite que o estudante acompanhe seu desempenho e contemplação da plena carga horária de atividades complementares na medida em que for anexando os documentos.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: Conforme os documentos anexados pela IES, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso é institucionalizada e está no Projeto Pedagógico do Curso. Trata-se de uma disciplina de 60 horas (4 créditos). Há normas específicas de apresentação, normalização e orientação acadêmica dos trabalhos por docentes do curso. O NDE é parte integrante do processo de definição dos orientadores. Os Trabalhos de Conclusão de Curso estão disponíveis no repositório institucional próprio (<https://repositorio.furg.br/handle/1/6095>) e são acessíveis on-line.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: As evidências documentais e por meio das reuniões com os segmentos nos demonstraram a contemplação do apoio ao discente da FURG em várias frentes e oportunidades. Foi possível conhecer as instalações do CA, de um restaurante universitário, de alguns lugares de descanso e convivência discente. Além disso, foi nos apresentado que a primeira semana de aula contempla um acolhimento aos novos estudantes e a existência do Programa Bem viver Universitário, vinculado ao PRAE. Em relação aos apoios financeiros, nas evidências documentais constam as oportunidades de bolsas, estágios e demais auxílios que objetivam a permanência do estudante como os auxílios moradia, transporte, alimentação, entre outros. Destaca-se, também, conforme apresentado o Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante e, serviços de psicologia que também objetivam o desenvolvimento e a permanência estudantil. Ficou evidente que o apoio ao discente em várias esferas e frentes da universidade é destaque e percebido pelos próprios estudantes ao relatarem nas reuniões as oportunidades que benefícios que usufruem de direito.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: A gestão do curso é baseada em instrumentos de avaliação institucionalizados e que são discutidos internamente por meio de seminários dentro do próprio instituto. Há regulamentação institucional a cerca da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e seus processos de avaliação periódica. Os dados são disponibilizados em plataformas institucionais específicas (<https://avaliacao.furg.br/relatorios-gerenciais>)

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito 3: Conforme evidências documentais, a carga horária EAD do curso de Geografia Bacharelado é de 270h, seguindo a regulamentação vigente. Vale atentar aos documentos dispostos na pasta virtual referente aos planos de ensino das disciplinas que ofertam EAD que nem todas esclarecem na parte de metodologias e procedimentos a maneira como será abordada a carga horária EAD, exceto e as disciplinas Trabalho de Campo Integrado em Geografia I e II e História do Pensamento Geográfico que mencionam essa modalidade em detalhe. No entanto, em Trabalho de Campo Integrado em Geografia I e II há uma contradição na composição da carga horária total no

que se refere a metodologias e procedimentos como 30h EAD e 30h em atividades práticas presenciais e na parte de avaliação aparece um percentual de 40% EAD e 60% presencial, em disciplinas que totalizam 60h cada. O caso de Biogeografia e Geografia e Meio Ambiente deduz-se que são integralmente EAD, mas não há essa informação no plano de ensino, Geomorfologia II, Metodologia da Pesquisa em Geografia e Planejamento de Territórios e Territorialidades não mencionam a modalidade EAD no plano de ensino. Sugere-se detalhar a metodologia de trabalho visto que estão inseridas na modalidade de oferta EAD do curso. O AVA garante a interação entre os estudantes e docentes para a oferta EAD. A SEAD regulamenta a capacitação docente para essa atuação. A pasta 2.11 com o título de experiência no exercício de tutoria não apresenta documentação. Sugere-se comprovar as formações ofertadas pela SEAD. No entanto, não ficou evidente que tipos de ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras ocorreram decorrente de avaliações periódicas realizadas. Sugere-se um relatório para que fique registrado que tipo de ações e suas respectivas mudanças e/ou alterações se fizeram e fazem necessárias com a realização das atividades de tutorial pelos docentes.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4: Conforme preconiza o PPC do curso de Geografia da FURG, o docente responsável pela disciplina também atua como tutor. O tempo de exercício na educação superior dos docentes atuantes no curso revela a maturidade do corpo docente no processo de ensino-aprendizagem. Conforme o PPC, os conhecimentos, habilidades e atitudes para atuação em EAD são comprovados a partir de formação específica, ofertada institucionalmente pela SEAD, antes de iniciar a oferta da disciplina ou, então, a partir da comprovação de experiência. Há regulamentação institucional específica a cerca da oferta de disciplinas EAD (DELIBERAÇÃO Nº 111/2019 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO) e de sua avaliação, notadamente o instrumento Avaliação Docente pelo Discente (ADD). Na documentação apresentada, especialmente nas pastas disponibilizadas, não foi possível verificar o uso mecanismos de apoio institucional voltados ao uso de práticas criativas e inovadoras relacionadas à permanência e êxito dos discentes - e este é um ponto que merece atenção institucional. 1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5 **Justificativa para conceito 5:** Conforme as evidências documentais, as TICs são ferramentas importantes no processo de ensino-aprendizagem, essencialmente, nas disciplinas com carga horária EAD. Nesse sentido, conforme já mencionado, o curso utiliza o AVA da Universidade que garante o acesso a distintos recursos, de onde o estudante acessar o ambiente virtual. As experiências e os distintos usos são baseados na metodologia de trabalho de cada docentes que, espera-se que continuem se qualificando para o uso cada vez mais aperfeiçoado e voltado a formação do estudante.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - FURG) é institucional e baseado na plataforma moodle. O AVA apresenta recursos tecnológicos satisfatórios para o desenvolvimento das necessidades relacionadas às disciplinas do curso que possuem carga horária

EAD. O AVA dispõe de recursos metodológicos, instrumentais e comunicacionais inclusivos. Há instrumentos institucionais de formação para o uso do AVA-FURG, seja para docentes-tutores ou discentes (AVA Formação), além de tutoriais e espaços de FAQs. A documentação disponibilizada pela instituição demonstra o uso de instrumentos de avaliação periódica da plataforma por seus usuários. O questionário Avaliação Docente pelo Discente (ADD), avalia a organização das aulas no AVA, sua atratividade e linguagem compreensível dos materiais digitais.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA Justificativa para conceito NSA: NSA

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5 Justificativa para conceito 5: O processo avaliativo e de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem é regulamentado institucionalmente pelo Regimento Geral da FURG (Art. 69) e, no curso de geografia bacharelado, são utilizados dois sistemas avaliativos baseados na Deliberação nº 38/1990 do COEPE e a sistemática adotada atende aos princípios norteadores estabelecidos no projeto pedagógico do curso e garantem a autonomia do aluno. O Projeto Pedagógico do Curso preconiza que, para além de provas, outras atividades avaliativas realizadas deverão constar no plano de ensino e incluem: realização de exercícios; trabalhos práticos; projetos; relatórios; painéis; seminários e outros. Há indicação de atenção para alunos com dificuldades de aprendizagem, com estratégias específicas que envolvem atendimentos individuais, material bibliográfico ou audiovisual e marcações de avaliações. Isto aponta para a natureza formativa e pedagógica do processo de avaliação do ensino-aprendizagem. Institucionalmente há a Avaliação Docente pelo Discente, divulgada em página institucional e com discussão dos resultados no NDE do curso. Isto aponta para ações institucionais concretas em relação a avaliação e melhoria do processo.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme documentos disponibilizados, e as evidências confirmadas por meio da visita virtual às instalações e nas falas das reuniões com os distintos segmentos, o número de vagas ofertadas está de acordo e coerente às condições de infraestrutura e às dimensões do corpo docente. Foi possível verificar instalações amplas, laboratórios com equipamentos suficientes ao acesso e utilização dos estudantes, assim como, nos foi apresentada a facilidade de acesso e integração entre o corpo discente e docente por meio das atividades que ocorrem no curso. Além disso, as mudanças no PPC que, em parte, influenciaram na alteração do número de vagas ofertadas esta justificada. Importante manter as pesquisas de ocupação e distribuição das vagas para acompanhar o movimento e perfil dos estudantes do curso.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,73

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O NDE do curso é composto por sete membros, professores do curso, incluindo o coordenador e coordenador adjunto. Todos os membros do NDE possuem regime de trabalho de 40 horas semanais em regime de Dedicação Exclusiva. A atuação do NDE no acompanhamento, atualização e consolidação do PPC é verificada. Especialmente em i. na análise e aprovação de relatórios de adequação da bibliografias básicas e complementares do curso; ii. discussão e acompanhamento de documentos como Plano de Ação dos Cursos de Geografia Bacharelado e Licenciatura - que prevê, entre outros, o aperfeiçoamento da articulação interinstitucional com as instituições públicas, privadas, ONGs, Movimentos Sociais entre ensino, pesquisa e extensão. iii. avaliação e discussão de Relatório Gerencial do Curso, divulgado em página institucional da Diretoria de Avaliação da instituição. O Relatório Gerencial inclui o acompanhamento do Egresso e também as competências e habilidades baseadas nas DCN. O NDE a Composição do NDE se mantém, em parte, desde o último ato regulatório.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5 **Justificativa para conceito 5:** Conforme evidências documentais, a equipe multidisciplinar instituída pela PORTARIA Nº 1363/202 possui uma formação diversificada, contemplando os distintos segmentos e diferentes áreas do conhecimento. Além disso, ficou evidente o papel e contribuição de cada área conforme observado no documento da pasta virtual de nome "Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar", como exemplo a atribuição da área de Material Educacional Digital (MED) sendo responsável por orientar o desenvolvimento de materiais didáticos para os cursos e disciplinas com carga horária EAD, além da Área de Formação que promove ações didático-pedagógicas voltadas à organização, implementação e desenvolvimento dos cursos EaD e a formação para o uso das tecnologias na Educação Superior, incluindo disciplinas presenciais com carga horária compartilhada na modalidade a distância, como o caso da Geografia

Bacharelado. Destaca-se, também, o plano de ação que contempla: Formação e oficinas AVA para docentes e discentes, atendimento pedagógico e o fórum anual de EAD na instituição. Todas as ações possuem um cronograma para ocorrência e, algumas evidências por link de ações foram verificadas.

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A atuação do coordenador do curso é efetiva e atende a demanda existente. Institucionalmente há resoluções específicas sobre as atribuições dos coordenadores de cursos e seu processo de escolha entre os segmentos universitários. Há participação da coordenação de curso em colegiados superiores (ex. Câmaras do COEPEA, Ciências Humanas, Letras e Artes). Conforme documentação disponibilizada, a gestão é pautada por um plano de ação documentado e aprovado pelo NDE do curso. Indicadores de desempenho da coordenação são disponíveis e públicos por meio do Relatório Gerencial do Curso. A atuação do coordenador do curso como presidente do NDE fortalece a integração e deliberações colegiadas a partir do corpo docente - e isto favorece os processos de discussão e melhoria continuada do curso - especialmente sobre a definição do perfil de novos docentes, orientações de TTC e análise crítica dos processos de auto avaliação.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: A coordenação do Curso de Bacharelado em geografia atua em regime de tempo integral com dedicação exclusiva (40h - D.E.). A documentação apresentada pela IES indica um plano de ação documentado e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso. Indicadores de desempenho da gestão e coordenação do curso são verificados no Relatório Gerencial do Curso a partir de instrumentos de avaliação da coordenação pelos discentes (relacionamento com a coordenação de curso; atendimento e resolução de problemas pela coordenação do curso). A gestão acadêmica é, em parte, conduzida de forma colegiada, especialmente por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), presidido pela coordenação do curso e isto fortalece a integração do corpo docente e as deliberações colegiadas o que favorece os processos de discussão e melhoria continuada do curso.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme evidências documentais e por meio das reuniões com os segmentos, ficou evidente que a qualificação do corpo docente reflete na formação do estudante por meio dos conhecimentos atuais e emergentes, projetos e grupos de pesquisa que estimulam o aprendizado, a reflexão e a integração entre os conhecimentos. Ficou evidente que os conhecimentos são trabalhados na prática em atividades de campo integrada e ações de extensão junto à comunidade, fortalecendo o pertencimento e a função da universidade para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da região. Além disso, a universidade já sediou encontros acadêmicos e, prevê-se novas ações similares. Todas essas atividades reforçam o incentivo à produção do conhecimento, a relação da teoria com a prática e a relação com a atuação profissional

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 4

Justificativa para conceito 4: A documentação apresentada indica que 30 docentes atuam diretamente no curso em regime de 40 horas semanais e, predominantemente, em regime de dedicação exclusiva. O quadro atende a demanda existente às atividades de ensino do curso, considerando atendimento discente, preparação de aulas, avaliações e atividades, além da participação em órgãos colegiados. Há registro sobre as atividades individuais de cada docente, organizados nas pastas disponibilizadas. Sugere-se à instituição a utilização sistemática desses registros no planejamento e na gestão do curso com foco na melhoria contínua.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 3

Justificativa para conceito 3: Entre os 30 docentes atuantes no curso, apenas 7 (23,3%) possuem experiência profissional no mundo do trabalho, sendo que a maioria possui experiência de, no máximo, 8 anos. Apenas um docente registra experiência superior a 8 anos (17 anos). O curso contendo 23% dos docentes com experiência profissional, permite certo aporte de exemplos contextualizados nas unidades curriculares, contribuindo pontualmente para a articulação entre teoria e prática profissional. No entanto, o baixo percentual de docentes com vivência no mercado de trabalho pode limitar uma compreensão mais ampla da interdisciplinaridade no mundo do trabalho e, da mesma maneira, pode ser um ponto que dificulte a análise crítica das competências previstas no PPC, especialmente na sua aplicação no exercício profissional. Trata-se, portanto, de um aspecto que demanda atenção institucional.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a documentação apresentada pela instituição, 76,7% dos professores atuantes no curso entre o primeiro semestre letivo de 2024 e primeiro semestre letivo de 2025 possuem mais de 10 anos de atuação na docência, dos quais, 11 docentes possuem 20 anos ou mais de experiência. Isto evidencia um grupo com maturidade no exercício da docência, o que contribui para o desenvolvimento de estratégias didáticas, apresentação de exemplos contextualizados e elaboração de atividades que podem favorecer a superação das dificuldades, individuais e/ou coletivas, dos estudantes da geografia bacharelado. Há reconhecida liderança do corpo docente do curso em suas áreas de atuação. Há destaque para a produção acadêmica disponibilizada na pasta docente, atuação do corpo docente em projetos e grupos de ensino, pesquisa e extensão e em programas de pós-graduação.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a documentação apresentada, mais de 75% dos docentes que atuaram no curso entre 2024/1 e 2025/1 possuem dez anos ou mais de experiência em docência, sendo 11 deles com mais de 20 anos de docência. Isto evidencia a maturidade do corpo docente para o desenvolvimento de estratégias didático-pedagógicas eficazes, incluindo a apresentação de exemplos contextualizados e a elaboração colaborativa de atividades para superar as dificuldades dos estudantes. Conforme o PPC (p. 44), a tutoria é exercida pelos próprios docentes que ministram as disciplinas e as atividades são mediadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional (AVA FURG). A instituição exige formação específica em Educação a Distância para a atuação docente em EAD a partir de iniciativas de capacitação contínua ofertadas institucionalmente. É reconhecida a produção acadêmica, disponibilizada na pasta docente, tendo o corpo docente forte atuação em suas áreas, seja em projetos e grupos de ensino, pesquisa e extensão e em programas de pós-graduação.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC do Curso, a tutoria é exercida pelos docentes responsáveis pelas disciplinas. A carga horária EAD é parcial em disciplinas que ocorrem presencialmente. A experiência acadêmica do corpo docente-tutor, somada à carga horária EAD parcial aplicada em disciplinas presenciais, possibilita uma mediação pedagógica eficaz (EAD e em sala de aula), com capacidade de diagnosticar necessidades e ter um relacionamento próximo com o corpo discente. A configuração adotada no PPC favorece um suporte, acompanhamento e orientação continuada e isto contribui para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme a documentação apresentada pela instituição, o órgão institucional equivalente ao Colegiado de Curso é o Conselho do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI). Sua composição é representativa dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Sua atuação e fluxos administrativos são definidos por regimento próprio, aprovado por resolução CONSUN. As reuniões ocorrem com periodicidade, registro formal das decisões e encaminhamentos em atas públicas disponibilizadas em plataforma institucional (<https://ichi.furg.br/atas>). A realização de avaliação periódica sobre o desempenho do colegiado, especialmente relacionado à implementação e boas práticas de gestão, não foi verificada e isto representa uma oportunidade de melhoria institucional, especialmente no aprimoramento contínuo das ações colegiadas

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5 **Justificativa para conceito 5:** Conforme o PPC (Pág. 44), a tutoria dos discentes é exercida exclusivamente pelo(s) docente(s) que ministra(m) a disciplina presencialmente. Todos os docentes/tutores são graduados na área e possuem mestrado e/ou doutorado.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a documentação apresentada, mais de 75% dos docentes que atuaram no curso entre 2024/1 e 2025/1 possuem dez anos ou mais de experiência em docência, sendo 11 deles com mais de 20 anos de docência. Isto evidencia a maturidade do corpo docente para o desenvolvimento de estratégias didático-pedagógicas eficazes, incluindo a apresentação de exemplos contextualizados e a elaboração colaborativa de atividades para superar as dificuldades dos estudantes. Conforme o PPC (p. 44), a tutoria é exercida pelos próprios docentes que ministram as disciplinas e as atividades são mediadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional (AVA FURG). A instituição exige formação específica em Educação a Distância para a atuação docente em EAD a partir de iniciativas de capacitação contínua ofertadas institucionalmente. É reconhecida a produção acadêmica, disponibilizada na pasta docente, tendo o corpo docente forte atuação em suas áreas, seja em projetos e grupos de ensino, pesquisa e extensão e em programas de pós-graduação.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: No PPC do Curso de Geografia Bacharelado não há disciplinas com carga horária integralmente em EAD. A carga horária EAD é parcial em disciplinas presenciais, distribuídas em disciplinas obrigatórias e optativas, com 30 horas nas disciplinas Trabalho de Campo Integrado em Geografia I e II e 15 horas nas demais disciplinas. A oferta de disciplinas na modalidade é regulamentada pela Deliberação Nº 111/2019 do COPEA-FURG. Conforme o PPC (Pág. 44), o acompanhamento de tutoria dos discentes é exercida exclusivamente pelo(s) docente(s) que ministra(m) a disciplina e se configura por ações didático-pedagógicas de diálogo, as interações, o suporte e orientação. A instituição mantém um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA FURG) como espaço de mediação. Para atuação docente em EAD o PPC indica a obrigatoriedade de formação específica do docente/tutor (oferecida pela SEaD/FURG ou em outras instituições credenciadas em Educação à Distância pelo MEC). As atas do NDE e o plano de ação 2025 do curso indicam planejamento e encaminhamentos institucionais para avaliação da qualificação das disciplinas e para a formação específica na SEAD para docentes com disciplinas com carga horária parcial em EAD.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a documentação disponibilizada pela IES há 16 docentes com, no mínimo, 9 produções considerando os últimos 3 anos. Trata-se de 53% do quantitativo docente (30 docentes) atuantes no curso.

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita verificou-se que há espaços de trabalho adequados para os docentes. A instituição disponibiliza salas de permanência que atendem às demandas dos docentes e necessidades institucionais. Os espaços são mobiliados e a instituição disponibiliza recursos de tecnologia da informação (notebooks, projetores, AVA e etc). As salas atendem dois a três docentes, o que garante a privacidade e o atendimento adequado aos docentes. Os espaços e os armários possuem chaves individuais. Há controle na liberação das chaves, o que permite a guarda de materiais e equipamentos com segurança.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: Há uma sala exclusiva para o coordenador do curso. O espaço é equipado com microcomputador e adequado para o trabalho das atividades da coordenação, de atendimento ao educando, individualmente e em grupo e institucionais. Institucionalmente há infraestrutura tecnológica disponível e que possibilita formas distintas de trabalho (Processo Eletrônico, Sistemas de Gestão Acadêmica e Administrativa próprios da instituição, Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Ferramentas de suporte a videoconferência).

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: As salas de aula que visitamos virtualmente são amplas, com iluminação excelente por janela de vidro, ventiladores de teto, equipamento de projeção. Foi nos apresentada a possibilidade de reservar equipamento de notebook da instituição para uso nas aulas. Há cadeiras para canhotos e cadeirantes e as salas são acessíveis. Caso seja necessário, o mobiliário permite distintas configurações para o processo de ensino aprendizagem. Acreditamos ser um espaço adequado e confortável para as aulas.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: Pelas evidências demonstradas, a instituição garante o acesso aos equipamentos de informática por meio dos laboratórios de informática, havendo regras de utilização e manutenção, além do uso dos softwares. A rede wifi é ofertada aos estudantes em todo o campus. Há espaço para acesso aos equipamentos também na biblioteca. Conforme o regulamento do LT1 disponibilizado na pasta, é competência oferecer condições para o uso adequado dos computadores, assim, presume-se a sua avaliação periódica que garanta o bom uso e sua finalidade.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: A visita virtual à biblioteca central nos evidenciou a presença do acervo físico, tombado e informatizado. O espaço da biblioteca é amplo, possui terminais de pesquisa e espaço coletivo e individual para estudos. Em relação ao PPC, as bibliografias estão de acordo e atualizadas. A pasta virtual nos apresenta e evidencia o relatório do NDE comprovando a compatibilidade da bibliografia proposta, além de um planilha evidenciando as quantidades de exemplares. Foi disponibilizado os documentos de contratos com a Plataforma Minha Biblioteca em nome da Universidade, além de podermos simular no sistema de biblioteca a consulta ao acervo, número de exemplares disponíveis e outros dados necessários. Destaca-se que todo acervo pode ser consultado pelo estudante em qualquer lugar, bastando acessar o sistema pela internet. Tal indicador se qualifica para as bibliografias básicas e complementares.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: A visita virtual à biblioteca central nos evidenciou a presença do acervo físico, tombado e informatizado. O espaço da biblioteca é amplo, possui terminais de pesquisa e espaço coletivo e individual para estudos. Em relação ao PPC, as bibliografias estão de acordo e atualizadas. A pasta virtual nos apresenta e evidencia o relatório do NDE comprovando a compatibilidade da bibliografia proposta, além de um planilha evidenciando as quantidades de exemplares. Foi disponibilizado os documentos de contratos com a Plataforma Minha Biblioteca em nome da Universidade, além de podermos simular no sistema de biblioteca a consulta ao acervo, número de exemplares disponíveis e outros dados necessários. Destaca-se que todo acervo pode ser consultado pelo estudante em qualquer lugar, bastando acessar o sistema pela internet. Tal indicador se qualifica para as bibliografias básicas e complementares.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a documentação apresentada, os laboratórios didáticos de formação básica disponíveis atendem às necessidades previstas no PPC da Geografia Bacharelado. Em alguns casos, são laboratórios compartilhados com outros institutos, como os laboratórios de Topografia, pertencentes a Escola de Engenharia e, também, o Laboratório de Línguas - do Instituto de Letras e Artes. Os dados compartilhados no drive indicam a existência de normas específicas para uso dos espaços, instalações e equipamentos. Há a indicação de coordenadores e técnicos responsáveis pelos respectivos laboratórios. Existem normas de funcionamento e utilização dos espaços disponibilizados e públicas na página institucional. Verifica-se, a partir do Relatório Gerencial do Curso, que estão implantados mecanismos de avaliação e gestão regular da qualidade dos laboratórios usados pelos estudantes. A documentação indica que são realizadas avaliações (questionários) a partir da escuta dos usuários, que são encaminhados para seminários de avaliação internos. A partir destes seminários de avaliação, são indicados demandas por melhorias nos espaços.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a verificação in loco, os laboratórios didáticos do curso atendem às necessidades previstas no PPC da Geografia Bacharelado e são compartilhados com Programas de Pós-Graduação da área. Conforme os dados compartilhados no drive, existem normas de funcionamento e utilização dos espaços. Esses espaços são equipados com materiais, insumos compatíveis com as demandas (softwares livres, dispositivos periféricos, drones, mobiliários e etc) considerando o número de vagas ofertadas pelo curso e suas disciplinas. Verificou-se que os laboratórios oferecem conforto ambiental adequado para a realização das atividades. Há dispositivos de segurança e acessibilidade instalados (especialmente proteção contra incêndios e acessibilidade). O Relatório Gerencial do Curso disponibilizado indica que há gestão regular dos espaços, com avaliações periódicas sobre o uso e a qualidade dos laboratórios, com base em indicadores a partir da escuta dos usuários. A documentação indica que os resultados qualitativos e quantitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização de seminários internos de avaliação, do qual foram realizados encaminhamentos sobre aspectos a serem melhorados a partir da avaliação.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 4

Justificativa para conceito 4: O Comitê de Ética em Pesquisa-CEP é um órgão colegiado institucional e está vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) da FURG. CEP-FURG está credenciado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Não há indicativos de que o órgão presta atendimento a instituições parceiras.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1 Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Geografia Bacharelado de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao ICHI e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES de Geografia Bacharelado na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				Geografia Bach. População = 83 Participação = 6,02%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	3,93	0,86	1,15	17,24	4,67	0,47	0,00	40,00
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	3,92	0,86	0,00	3,45	4,20	0,40	0,00	0,00
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,26	0,70	0,00	1,15	4,80	0,40	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,26	1,07	0,00	21,84	3,50	0,50	0,00	20,00
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,40	0,74	0,00	2,30	4,80	0,40	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	3,91	1,00	1,15	5,75	4,20	0,40	0,00	0,00
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,44	0,80	0,00	1,15	4,40	0,49	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,37	0,68	0,00	1,15	4,60	0,49	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	3,51	1,09	1,15	3,45	3,40	0,49	0,00	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	3,74	0,95	0,00	12,64	4,00	0,63	0,00	0,00
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	2,85	1,08	11,49	26,44	3,25	0,83	20,00	0,00
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,48	1,10	5,75	10,34	3,75	0,83	0,00	20,00
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,38	1,15	5,75	10,34	3,50	0,87	0,00	20,00
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,15	1,10	0,00	17,24	3,50	0,87	0,00	20,00
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	2,96	1,19	12,64	28,74	3,33	1,25	0,00	40,00
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	3,29	1,07	9,20	24,14	3,00	0,82	0,00	40,00
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,08	1,13	8,05	20,69	2,67	0,47	0,00	40,00
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	3,56	1,22	0,00	2,30	4,00	0,89	0,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	3,74	1,17	0,00	1,15	4,20	0,75	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	3,69	0,97	0,00	11,49	4,00	0,63	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				Geografia Bach. População = 83 Participação = 6,02%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	3,80	0,93	0,00	1,15	4,40	0,49	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,25	1,18	3,45	12,64	4,00	0,82	0,00	40,00
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,57	1,04	2,30	10,34	3,20	0,98	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,43	1,02	0,00	0,00	3,80	1,17	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,32	1,06	0,00	0,00	3,80	1,17	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,48	0,91	0,00	0,00	3,60	0,49	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	3,96	0,80	0,00	8,05	4,25	0,83	0,00	20,00
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,24	0,82	0,00	2,30	4,60	0,49	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,33	0,78	0,00	1,15	4,80	0,40	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	3,86	0,90	5,75	20,69	4,60	0,49	0,00	0,00
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	3,78	0,86	4,60	26,44	4,00	0,00	0,00	20,00
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,54	0,94	4,60	22,99	4,40	0,80	0,00	0,00
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,54	0,90	1,15	3,45	3,80	0,40	0,00	0,00
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,20	0,66	0,00	1,15	4,40	0,49	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	3,67	1,01	0,00	17,24	4,50	0,87	0,00	20,00
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	3,11	0,92	0,00	2,30	3,40	0,80	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	4,02	0,88	0,00	1,15	4,20	0,40	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,56	0,96	0,00	44,83	4,33	0,47	0,00	40,00
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,28	0,75	0,00	0,00	4,60	0,80	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	3,89	0,97	3,45	9,20	4,50	0,87	0,00	20,00
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	3,99	0,94	1,15	3,45	4,40	0,80	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	3,31	1,12	0,00	2,30	4,40	0,80	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				Geografia Bach. População = 83 Participação = 6,02%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,69	0,94	0,00	0,00	4,40	0,80	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	2,96	0,94	0,00	35,63	3,25	0,43	0,00	20,00
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,73	0,93	1,15	12,64	4,25	0,43	0,00	20,00
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,37	1,12	2,30	10,34	1,80	0,75	0,00	0,00
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	3,30	1,10	3,45	62,07	4,00	1,00	0,00	60,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,59	0,96	0,00	18,39	4,50	0,50	0,00	20,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,46	1,00	2,30	12,64	2,40	0,49	0,00	0,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,14	1,09	3,45	64,37	3,50	1,50	0,00	60,00
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	3,98	0,73	0,00	37,93	4,50	0,50	0,00	60,00
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,31	1,03	0,00	26,44	3,50	0,50	0,00	20,00
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,74	0,98	0,00	45,98	4,33	0,47	0,00	40,00
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	3,92	0,81	1,15	40,23	4,00	0,82	0,00	40,00
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	3,96	0,82	0,00	10,34	4,00	0,63	0,00	0,00
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	4,05	0,75	0,00	10,34	4,20	0,40	0,00	0,00
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,57	1,09	0,00	21,84	4,00	0,71	0,00	20,00
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,06	0,70	0,00	17,24	4,25	0,43	0,00	20,00
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,65	0,84	0,00	41,38	4,33	0,47	0,00	40,00
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	4,13	0,86	1,15	20,69	4,25	0,83	0,00	20,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				Geografia Bach. População = 83 Participação = 6,02%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,73	0,99	0,00	26,44	4,20	0,75	0,00	0,00
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	3,73	0,96	0,00	36,78	4,00	0,71	0,00	20,00
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,52	1,03	0,00	28,74	3,75	0,43	0,00	20,00
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,44	1,03	0,00	8,05	3,50	0,87	0,00	20,00
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,42	1,05	1,15	52,87	3,00	0,00	0,00	60,00
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,56	1,02	0,00	50,57	3,50	0,50	0,00	60,00
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,22	1,16	0,00	36,78	3,25	0,43	0,00	20,00
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,06	0,80	0,00	21,84	4,50	0,50	0,00	20,00
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	3,99	0,81	0,00	13,79	4,25	0,43	0,00	20,00
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	3,86	0,89	1,15	22,99	4,00	0,71	0,00	20,00
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	3,92	0,92	2,30	9,20	4,50	0,50	0,00	20,00
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,56	0,97	0,00	13,79	3,50	0,50	0,00	20,00
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,45	1,14	0,00	14,94	3,25	0,83	0,00	20,00
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	3,28	1,17	2,30	28,74	4,00	0,00	0,00	40,00
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,33	1,16	0,00	31,03	4,25	0,83	0,00	20,00
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,75	0,91	0,00	25,29	3,40	0,49	0,00	0,00
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,73	0,89	1,15	40,23	3,33	0,47	0,00	40,00
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,84	0,99	3,45	52,87	3,50	0,50	0,00	60,00
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,62	1,05	2,30	49,43	4,00	0,00	0,00	60,00
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,58	1,04	3,45	52,87	4,00	0,00	0,00	40,00
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,49	1,00	2,30	55,17	4,00	0,00	0,00	60,00
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,52	1,07	2,30	62,07	4,00	0,00	0,00	60,00

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Geografia Bacharelado na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Geografia Bacharelado - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Pouquíssimo é falado sobre e como agravante não existe uma comunicação efetiva intra curso, enfraquecendo a participação dos estudantes nos movimentos estudantis e outras instâncias de atuação.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- A respeito do curso, contém um quadro de professores dedicados no ensino. Penso que o curso poderia disponibilizar mais projetos e eventos relevantes aos estudantes do curso e comunidade no geral. É uma ciência com temas atuais e o diálogo nesses eventos pudessem fazer uma aproximação do lugar com o meio. Percebo dificuldades financeiras tanto para esse tipo de possibilidade quanto para estudos, projetos destinados aos estudantes. A valorização do estudante na pesquisa é essencial.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A Universidade tem uma boa gestão frente aos cortes de investimento do governo federal. Poucas Universidades conseguem manter essa qualidade de serviço.

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Geografia Bacharelado de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes dos cursos vinculados ao ICHI e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e as diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do Curso de Geografia Bacharelado na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Geografia Bach. População = 31 Participação = 19,35%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	1,93	0,72	13,18	17,83	3,00	1,41	33,33	16,67
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	3,91	1,32	0,00	5,43	4,60	0,49	0,00	16,67
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,03	1,10	7,75	11,63	3,40	0,80	0,00	16,67
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,24	1,23	0,00	10,08	3,33	1,25	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,38	1,17	13,95	15,50	3,60	1,20	0,00	16,67
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,24	1,17	5,43	43,41	3,00	0,71	0,00	33,33
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	3,68	1,14	3,10	0,00	4,33	0,47	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	2,87	1,24	3,10	1,55	3,17	1,07	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	3,68	1,21	1,55	44,96	3,20	1,17	0,00	16,67
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,62	1,13	12,40	17,05	4,33	1,11	0,00	0,00
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	3,48	1,13	12,40	14,73	4,00	0,82	0,00	0,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	3,43	1,18	9,30	36,43	3,40	0,49	0,00	16,67
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	3,26	1,17	5,43	3,88	3,83	0,69	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	4,42	0,66	0,00	8,53	4,00	0,00	0,00	16,67
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	4,40	0,77	0,00	17,83	5,00	0,00	0,00	16,67
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,58	1,37	0,00	7,75	4,00	0,00	0,00	16,67
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,61	1,30	0,00	10,08	4,00	0,00	0,00	16,67
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,59	1,21	0,00	10,85	4,00	0,00	0,00	16,67
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,81	1,03	0,00	8,53	4,00	0,00	0,00	16,67

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Geografia Bach. População = 31 Participação = 19,35%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,08	1,31	0,00	8,53	3,00	0,00	0,00	16,67
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,90	1,15	0,00	10,08	3,00	0,00	0,00	16,67
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,71	1,07	0,00	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,24	1,17	0,00	0,00	3,17	1,21	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,40	1,19	0,00	0,00	3,67	0,94	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	3,42	1,12	0,00	2,33	3,67	0,75	0,00	0,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,11	0,80	0,00	0,00	4,33	0,47	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	3,86	1,09	0,78	0,78	4,33	0,47	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	3,76	1,10	0,78	0,78	4,00	0,58	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,59	0,93	0,78	0,78	2,83	1,57	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,61	1,08	0,00	1,55	4,00	0,82	0,00	0,00
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,31	1,02	0,00	15,50	4,00	0,63	0,00	16,67
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,28	1,07	0,78	14,73	3,67	0,75	0,00	0,00
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	2,93	1,33	0,78	16,28	3,60	0,80	0,00	16,67
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,11	1,44	6,98	44,96	4,50	0,50	16,67	50,00
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,53	0,92	0,00	20,16	3,00	0,63	0,00	16,67
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,22	1,19	6,98	22,48	3,60	0,49	0,00	16,67
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,50	0,93	0,00	0,00	3,33	0,75	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,03	1,21	0,00	3,88	2,83	0,90	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Geografia Bach. População = 31 Participação = 19,35%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,28	1,24	0,00	4,65	3,17	0,69	0,00	0,00
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	3,05	1,21	0,00	0,00	3,50	0,96	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,11	0,97	0,00	0,78	4,33	0,47	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,29	0,71	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,22	1,33	13,95	6,20	3,67	0,47	0,00	0,00
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,32	1,23	0,00	0,00	3,50	0,76	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,69	0,90	0,00	2,33	3,33	1,25	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,28	1,15	2,33	0,00	3,00	1,00	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	2,56	1,19	4,65	39,53	2,50	1,12	0,00	33,33
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,23	1,26	10,85	42,64	3,50	0,50	0,00	66,67
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,14	0,93	9,30	34,88	2,00	1,00	0,00	66,67
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	2,55	1,24	4,65	55,81	3,00	0,00	0,00	83,33
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,08	1,36	6,98	46,51	3,50	0,50	0,00	66,67
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,60	1,30	5,43	40,31	3,00	0,00	0,00	83,33
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,85	1,23	6,98	57,36	3,00	0,00	0,00	83,33
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,19	1,10	5,43	45,74	3,00	1,00	0,00	66,67
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,05	0,61	3,88	52,71	4,00	0,00	0,00	66,67
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	3,90	1,08	0,00	11,63	3,60	0,49	0,00	16,67
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,31	1,16	0,00	20,93	2,60	0,49	0,00	16,67
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,79	1,01	0,00	15,50	3,40	0,49	0,00	16,67
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	3,98	0,85	0,00	16,28	3,25	0,83	0,00	33,33
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,46	1,23	0,00	10,08	2,80	1,17	0,00	16,67

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Geografia Bach. População = 31 Participação = 19,35%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,80	0,84	0,00	9,30	3,33	0,47	0,00	0,00
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,45	1,14	2,33	20,93	3,20	0,75	0,00	16,67
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,06	0,88	0,00	3,10	4,17	0,37	0,00	0,00
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,90	0,91	0,00	14,73	4,00	0,71	0,00	33,33
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,94	0,74	0,00	37,21	4,00	0,71	0,00	33,33
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,57	0,94	4,65	30,23	3,40	0,49	0,00	16,67
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	3,58	1,08	0,00	13,18	3,33	0,75	0,00	0,00
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	3,66	1,10	2,33	14,73	3,40	1,02	0,00	16,67
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,67	1,18	0,00	2,33	3,00	0,82	0,00	0,00
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	3,66	1,09	0,00	20,16	3,00	0,82	0,00	0,00
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	2,77	1,16	3,10	14,73	2,40	1,02	0,00	16,67
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,73	0,95	0,00	14,73	3,17	0,69	0,00	0,00
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,92	1,13	2,33	10,85	3,17	0,90	0,00	0,00
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,23	0,82	0,00	14,73	4,33	0,75	0,00	0,00
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,18	1,24	6,20	18,60	3,60	1,02	16,67	0,00
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,41	1,16	6,98	21,71	3,00	0,89	16,67	0,00
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,10	1,23	2,33	20,93	4,00	0,82	0,00	50,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Geografia Bach. População = 31 Participação = 19,35%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,78	1,02	9,30	44,19	3,00	1,10	16,67	0,00
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,79	1,30	4,65	25,58	3,00	0,00	16,67	50,00
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,82	1,29	3,10	11,63	2,60	0,80	16,67	0,00
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,56	1,15	0,00	6,98	3,40	1,02	0,00	16,67
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	4,00	0,81	0,00	6,98	3,33	0,47	0,00	0,00
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,60	1,08	8,53	3,10	3,50	0,76	0,00	0,00
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,47	1,21	10,08	21,71	4,00	0,71	16,67	16,67
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,85	1,28	2,33	30,23	3,50	0,50	0,00	66,67
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,30	1,07	0,00	1,55	3,00	1,15	0,00	0,00
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,67	1,08	0,00	6,98	3,50	0,76	0,00	0,00
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,25	1,22	11,63	20,16	3,50	0,87	16,67	16,67
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,11	1,29	4,65	24,81	3,25	0,83	16,67	16,67
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,65	1,08	6,20	38,76	3,60	0,49	16,67	0,00
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,78	1,03	2,33	14,73	3,40	0,49	16,67	0,00
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,57	1,21	2,33	25,58	2,80	0,75	16,67	0,00
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,78	0,79	2,33	23,26	3,25	0,43	16,67	16,67
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,62	1,05	2,33	22,48	2,50	0,50	16,67	16,67
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,27	1,18	0,78	24,03	3,40	0,49	0,00	16,67
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,24	1,13	0,78	24,81	2,75	0,43	0,00	33,33
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,52	0,98	0,00	27,91	3,67	0,47	0,00	50,00
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,52	1,12	2,33	37,98	4,00	0,00	0,00	33,33
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,42	1,10	0,78	11,63	3,33	0,94	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Geografia Bach. População = 31 Participação = 19,35%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,47	1,17	2,33	8,53	3,17	0,69	0,00	0,00
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,12	1,32	0,00	0,00	3,17	0,37	0,00	0,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,40	1,39	9,30	14,73	3,00	1,10	0,00	16,67
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,64	0,98	1,55	28,68	3,20	0,75	0,00	16,67
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,38	1,00	11,63	12,40	3,20	0,40	16,67	0,00

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Geografia Bacharelado na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Geografia Bacharelado - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE ICHI	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Para as saídas de campo do curso o transporte não está sendo disponibilizado.
DOCENTE ICHI	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Após o retorno presencial estamos com dificuldades de retornar ao trabalho, o que era exceção (o afastamento dos docentes) tornou-se uma regra.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ICHI e pelos técnico-administrativos da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICHI na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	4,40	0,49	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	4,00	0,63	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,25	0,43	0,00	20,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	4,00	0,89	0,00	0,00
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,60	0,49	0,00	0,00
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	4,60	0,49	0,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	3,60	1,36	0,00	0,00
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	4,00	0,00	20,00	20,00
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,00	0,71	0,00	20,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	4,00	0,71	0,00	20,00
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,67	0,47	0,00	40,00
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	4,00	0,82	0,00	40,00
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,33	0,47	20,00	20,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	4,00	0,00	0,00	20,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	4,00	0,00	0,00	20,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	3,00	0,00	0,00	20,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	3,00	0,00	20,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	3,50	0,50	0,00	0,00
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	3,50	0,50	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	3,60	0,80	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	2,80	1,47	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	2,60	1,20	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	3,25	1,30	0,00	20,00
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	4,00	1,00	0,00	60,00
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	4,00	0,82	0,00	40,00
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	3,40	1,20	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,40	0,80	0,00	0,00
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,00	0,82	0,00	40,00
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	3,75	1,09	0,00	20,00
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	4,00	0,63	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,40	1,02	0,00	0,00
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,25	1,48	0,00	20,00
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	2,80	1,33	0,00	0,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	4,40	0,49	0,00	0,00
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	4,00	0,82	0,00	40,00
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	3,75	0,83	0,00	20,00
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	3,40	1,02	0,00	0,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	3,00	1,41	0,00	0,00
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	3,00	1,00	20,00	40,00
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	2,00	0,00	0,00	80,00
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	1,00	0,00	0,00	80,00
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	-	-	0,00	100,00
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	-	-	0,00	100,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	1,00	0,00	20,00	60,00
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	-	-	0,00	100,00
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	3,00	0,00	0,00	80,00
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,00	0,00	0,00	80,00
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	3,50	0,50	0,00	20,00
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	3,25	0,83	0,00	20,00
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	3,33	0,94	0,00	40,00
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	3,67	1,25	0,00	40,00
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	3,75	1,09	0,00	20,00
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	3,50	0,87	0,00	20,00
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	3,80	0,98	0,00	0,00
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	3,50	1,12	0,00	20,00
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	3,75	1,09	0,00	20,00
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	3,33	0,94	20,00	20,00
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	3,75	0,83	0,00	20,00
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	4,00	0,71	0,00	20,00
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	3,75	0,83	0,00	20,00
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	3,67	0,47	0,00	40,00
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	3,75	0,43	0,00	20,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	3,00	1,22	0,00	20,00
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	3,67	1,25	0,00	40,00
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,75	1,09	0,00	20,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,40	0,80	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	3,67	1,25	0,00	40,00
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	3,50	1,12	0,00	20,00
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	3,25	0,83	0,00	20,00
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,00	0,82	0,00	40,00
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	3,75	0,83	0,00	20,00
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,00	0,71	0,00	20,00
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	3,67	1,25	0,00	40,00
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,00	0,82	0,00	40,00
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	3,50	0,50	0,00	60,00
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,80	0,75	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	3,40	1,20	0,00	0,00
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,60	1,02	0,00	0,00
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,67	0,47	0,00	40,00
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	4,00	0,82	0,00	40,00
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	3,50	0,50	0,00	60,00
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	4,00	0,82	0,00	40,00
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	2,67	1,25	0,00	40,00
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	5,00	0,00	0,00	80,00
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	-	-	0,00	100,00
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	4,50	0,50	0,00	60,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	3,67	1,89	0,00	40,00
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	3,50	0,87	0,00	20,00
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	3,25	0,83	0,00	20,00
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,33	1,70	0,00	40,00
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	3,67	1,25	0,00	40,00

9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 15**.

Tabela 15 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos TAEs do ICHI - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Nos laboratórios do ICHI não há infraestrutura de mesas e cadeiras (quantidade mínima para o desenvolvimento das atividades de projetos e, especialmente, para as aulas). Falta de material para as aulas práticas. Demora na execução e entrega das obras.

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 9** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

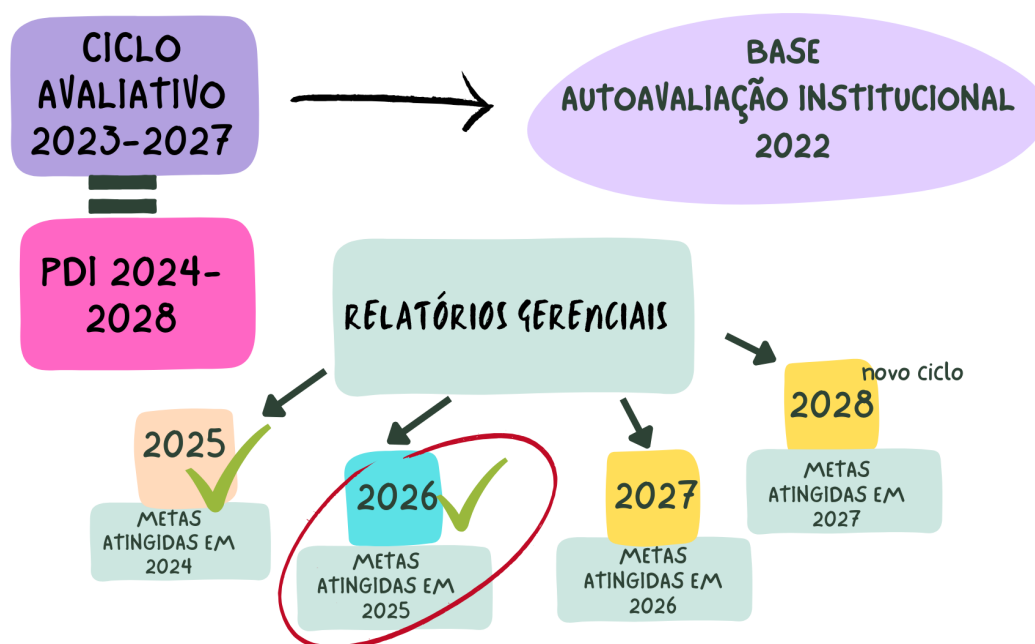


Figura 9 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – GEOGRAFIA BACHARELADO

Fragilidade: <i>Inovação e empreendedorismo nos cursos</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação

Fragilidade: <i>Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Melhorar a qualificação, internacionalização e expansão da pós-graduação <i>stricto sensu</i> da FURG, por meio do apoio à criação de novos cursos, da promoção de ações de internacionalização, da ampliação da mobilidade acadêmica, do fortalecimento dos processos de autoavaliação e do acompanhamento sistemático dos egressos
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) • Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD • Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante • Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG. • Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom • Implantar o Núcleo de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS/Língua Portuguesa (TILSP) • Reformulação dos programa de apoio e acompanhamento pedagógico (APEIQ e PAENE)

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi • Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Atualizar o serviço de monitoramento de infraestrutura

Fragilidade: <i>Salas de permanência</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Transporte interno</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Conscientização dos servidores sobre realização de práticas ambientais sustentáveis</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	Promover a Ambientalização Curricular nos cursos de graduação, por meio da coordenação da Comissão Permanente de Gestão Ambiental e Sustentabilidade da Agenda Ambiental Acadêmica da FURG e da sistematização de informações para elaboração de relatórios e documentos institucionais

	• Ampliar a oferta de cursos relacionados à sustentabilidade, por meio da identificação de demandas das unidades acadêmicas e administrativas, e da articulação com a PROGEP e demais setores para a elaboração e desenvolvimento de formações, incluindo o Curso de Formação Continuada para apoio à elaboração do Plano de Logística Sustentável • Aprimorar a estrutura de gerenciamento de resíduos na Universidade. • Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Aprimorar a estrutura de gerenciamento de resíduos na Universidade • Fortalecer o diálogo da FURG com a comunidade a partir da promoção do ingresso, da produção científica e da contribuição socioambiental permanente da universidade. • Organizar e ofertar curso(s) nos temas de sustentabilidade • Realização dos eventos anuais SeMeiA- Semana do Meio Ambiente, Mostra de Ciência e Sustentabilidade e Junho Sustentável

Fragilidade: <i>Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	Desenvolver programa piloto de captação de recursos para suporte aos grupos artísticos institucionais
--	---

Fragilidade: <i>Integração entre os campi</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	- Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação - Construir política de inovação tecnológica e social no ICHI - Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom

Fragilidade: <i>Transporte público municipal</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Participação nos processos avaliativos institucionais</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através dos relatórios gerenciais • Consolidar o processo autoavaliativo dos cursos de pós-graduação através dos relatórios gerenciais • Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Aprimorar ferramentas institucionais de autoavaliação • Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação • Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário e promover a participação cidadã do estudante

Fragilidade: <i>Utilização dos resultados da avaliação na gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através dos relatórios gerenciais • Realizar a Avaliação da Imagem da FURG • Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu • Auxiliar o grupo de estudo sobre a evasão/retenção • Qualificação e expansão dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> • Qualificação, internacionalização e ampliação da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Finalizar a Avaliação da Imagem da FURG • Realizar a avaliação de satisfação dos usuários do SiB • Capacitar os gestores para os processos da PROPLAD • Aprimorar ferramentas institucionais de autoavaliação • Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário e promover a participação cidadã do estudante

Fragilidade: *Participação dos estudantes em projetos culturais*

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Contribuir para a aplicação da Lei Cultura Viva por meio de práticas acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica • Apoio de atividades voltadas à promoção do respeito, da empatia e da valorização das diferenças e diversidade cultural, sexual e de crenças espirituais, política, étnica, de gênero, de orientação
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário e promover a participação cidadã do estudante • Ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura no Sistema de Bibliotecas (SiB) • Consolidar ações temáticas como base para construção de uma agenda cultural futura • Integrar elementos da Política Nacional de Cultura Viva nos processos de fomento à Cultura oferecidos pela Diretoria de Arte e Cultura • Incentivar o fortalecimento dos coletivos estudantis

Fragilidade: *Internet*

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Serviço de e-mail</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	Realizar a migração do serviço de e-mail institucional (@furg.br) para a plataforma em nuvem Microsoft 365
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	- Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais - Promover maior transparência referente à execução do orçamento - Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos - Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional - Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI) - Ampliar a divulgação da ouvidoria - Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso - Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados - Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID) - Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da

manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas

- Capacitar a comunidade acadêmica em temas relacionados à segurança da informação, por meio de ações de conscientização e educação promovidas pelo CGTI, com foco na adoção de práticas seguras no uso das tecnologias da informação no cotidiano institucional
- Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
- Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa
- Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO
- Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI)
- Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade
- Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP)
- Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais
- Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação
- Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG
- Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária
- Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes
- Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros
- Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP
- Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE)
- Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade
- Manter os sites do ICHI atualizados
- Alavancar o alcance das mídias dos cursos do ICHI
- Divulgar as ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura do ICHI

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Qualificar o "Painel do Orçamento" • Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG • Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom • Atualizar o serviço de páginas institucional • Fortalecer o diálogo da FURG com a comunidade a partir da promoção do ingresso, da produção científica e da contribuição socioambiental permanente da universidade • Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG • Realização dos eventos anuais SeMeiA- Semana do Meio Ambiente, Mostra de Ciência e Sustentabilidade e Junho Sustentável • Realizar o II Fórum de EaD na FURG • Reestruturar e revitalizar o programa de divulgação científica
---	--

Fragilidade: <i>Pouco interesse dos docentes de participar na gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação

11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

-Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.

-Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção, mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras e etc.

A Coordenação de Curso e o Núcleo Docente Estruturante intentam mostrar uma análise geral do Relatório Gerencial do Curso em Geografia Bacharelado destacando os seguintes pontos:

Pela análise geral dos dados é possível identificar que as avaliações realizadas pelos discentes tendem a ser positivas, inclusive acima da média de outras universidades, da FURG e de outras unidades, seja em relação a conteúdos, relações interpessoais (professores/estudantes e estudantes/estudantes), possibilidades de recuperação e aprendizagem de temas ou, atividades extracurriculares e oportunidades de participar em projetos de pesquisa e extensão.

Cabe destacar, uma questão relevante apresentada no relatório do MEC com relação aos objetivos do curso que tirou nota máxima, sobre a práxis como elemento formador no campo profissional do Bacharel em Geografia. Como exemplo disso foi citada “a preocupação com o aprendizado e envolvimento com as questões sociais e ambientais da realidade do entorno e diante dos últimos ocorridos, como o caso das enchentes de 2024. Percebeu-se uma preocupação com as novas práticas, também, ao ser abordada a intenção de consolidar drones como instrumento de trabalho e pesquisas”.

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020. Com amostra representando 34,57% dos egressos no período analisado, foi identificado que 31,75% trabalham na área do curso, 64,3% cursaram ou estão cursando pós-graduação e 53,57% não trabalham na área ou cursaram ou estão cursando pós-graduação.

2. Pontos fortes do curso

- Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE? *Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...*

Dentre os pontos fortes destacados no curso e comprovados pela avaliação in loco do MEC tem-se: que as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa da FURG estão implementadas de maneira satisfatória no âmbito do Bacharelado em Geografia. Ainda, a implementação efetiva de núcleos e grupos de estudo, pesquisa e extensão com participação dos diferentes quadros da universidade e comunidade.

Podemos constatar que as atividades de extensão desenvolvidas pelo Curso de Geografia Bacharelado apresenta um grande potencial e com dados acima da média da FURG e do próprio ICHI, conforme apontado na questão número 70, página 93, do relatório Gerencial de 2025 referente aos dados presentes nos Resultados da Autoavaliação Institucional de 2022, os quais serviram de base para a definição do Ciclo Avaliativo 2023–2027, estruturado no âmbito do Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP). Esse diagnóstico fundamentou a construção do PDI 2024–2028. Reforçamos a potencialidade de ações extensionistas demandam uma atenção da instituição para que tenhamos investimentos públicos para qualificar os projetos desenvolvidos no curso que estão em consonância com o PDI 2024-2025 no que tange: “Promover a formação cidadão e desenvolvimento sustentável, por meio do ensino, pesquisa e extensão com

qualidade e compromisso social”.

Também foi enfatizado como ponto forte a relação entre a graduação e pós-graduação em Geografia seja através de projetos, atividades e organização ou participação em eventos em âmbito local, regional e nacional e internacional.

Com base na pesquisa de Autoavaliação Institucional da FURG, que contempla o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, realizada em 2022 constam dados do curso de Geografia Bacharelado que se mostram como potencialidades:

- 1- O projeto pedagógico do curso apresenta uma avaliação acima da média de outros cursos da FURG e do ICHI,
- 2- A integração das disciplinas ofertadas do curso apresenta-se acima da média de outros cursos da FURG e do ICHI,
- 3- A acessibilidade (como adaptação de espaços e metodologias para pessoas com necessidades especiais, Libras, material impresso, dentre outros) apresenta uma avaliação acima da média de outros cursos da FURG e do ICHI,
- 4- A construção do curso para a formação como cidadão apresenta uma avaliação acima da média de outros cursos da FURG e do ICHI,
- 5- A construção do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades da sociedade apresenta uma avaliação acima da média de outros cursos da FURG e do ICHI,
- 6- A construção do curso para a aquisição teórica da área apresenta uma avaliação acima da média de outros cursos da FURG e do ICHI,
- 7- A construção do curso para a formação do conhecimento prático na área apresenta uma avaliação acima da média de outros cursos da FURG e do ICHI,
- 8- A construção do curso para a formação na temática de desenvolvimento sustentável apresenta uma avaliação acima da média de outros cursos da FURG e do ICHI,
- 9- A oportunidade para participar em Projetos de ensino, pesquisa apresenta uma avaliação acima

da média de outros cursos da FURG e do ICHI,

10- O relacionamento entre os colegas dos cursos apresenta uma avaliação acima da média de outros cursos da FURG e do ICHI,

11- Incentivo à participação em movimentos estudantis e em outras instâncias de participação apresenta uma avaliação acima da média de outros cursos da FURG e do ICHI,

12- Possibilidade de participar do projeto de inovação tecnológica do curso apresenta uma avaliação acima da média de outros cursos da FURG e do ICHI.

Tais questões norteadoras mostram a potencialidade do curso de Geografia Bacharelado com a construção de uma sociedade com sustentabilidade e justiça ambiental.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

As questões negativas levantadas referem-se à falta de condições financeiras e logísticas para realizar trabalhos de campo e participação em eventos científicos.

Em outras universidades além de haver frota própria e motoristas contratados para realizar trabalhos de campo, as e os estudantes recebem auxílio para a viagem. Isto seria fundamental para propiciar um maior engajamento e conseguir que as e os estudantes aprendam de maneira mais aprofundada o perfil profissional que precisa ser construído para o trabalho como bacharéis em Geografia.

Outra questão apresentada é a falta de preparação para o mercado de trabalho.

Além disso, se faz necessário incorporar disciplinas no bacharelado para equilibrar a quantidade de horas deste curso com o curso de Geografia Licenciatura. Respeito ao currículo, será necessário incorporar disciplinas que contribuam tanto nos aspectos técnicos como nas habilidades para trabalhos em grupo e interdisciplinares, inclusive considerando questões como inclusão. Procurar estratégias para vincular teoria e prática e estabelecer laços maiores com espaços nos quais seja

possível realizar estágios.

A incorporação das disciplinas de Trabalho de Campo Integrado em Geografia I e Trabalho de Campo Integrado em Geografia II que correspondem ao segundo e quarto período, respectivamente, é outro ponto forte a destacar. Tais disciplinas foram criadas como forma de unificar as temáticas que são trabalhadas isoladamente nas disciplinas em uma atividade de campo na qual haja participação de todos os professores que oferecem disciplinas no primeiro e segundo ano, respectivamente. Entretanto, a implementação das disciplinas é comprometida negativamente com a falta de infraestrutura adequada para a realização dos campos. A organização dessas disciplinas ainda não foi totalmente acertada e nem sempre se consegue trabalhar relacionando todas as disciplinas do período que se pauta em cada campo. Se bem se trata de que o encantamento pelo trabalho de campo evite a evasão das e dos estudantes é preciso avaliar se a realização de maneira precária contribui, de fato ou não, com esse fim.

Por outro lado, cabe destacar que a evasão nem sempre resulta das fragilidades do curso, mas do fato das e dos estudantes terem escolhido a Geografia como segunda opção e não se identificarem com o curso. Isso é possível de ser comprovado ao consultar os estudantes do primeiro ano sobre as escolhas realizadas e as motivações para fazer o curso.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

A ação mais significativa realizada no ano de 2025 foi a primeira edição do “Integra ICHI”, um evento institucional promovido pelo Instituto de Ciências Humanas e da Informação, da Universidade Federal do Rio Grande (ICHI/FURG), concebido como um espaço de encontro, diálogo e integração entre docentes, técnicos-administrativos em educação, estudantes e demais integrantes da comunidade universitária. A iniciativa teve como propósito fortalecer os vínculos acadêmicos, humanos e institucionais que constituem a vida universitária no Instituto, promovendo momentos de convivência, troca de experiências e valorização das ações desenvolvidas nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular; desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

O planejamento futuro requer também o comprometimento da instituição na manutenção de suporte para os projetos desenvolvidos no curso, bem como para a feitura de trabalhos de campo que foram implementados para conter a evasão e contribuir para o sentimento de pertencimento ao campo de atuação profissional.

Qualificação do curso, com as seguintes ações:

- 1- Aperfeiçoar a articulação interinstitucional com as instituições públicas, privadas, ONGs, Movimentos Sociais entre ensino, pesquisa e extensão (Geografia Bacharelado).
- 2- Criação de orientações para os estágios não-obrigatórios em Geografia Bacharelado, bem como será realizado um levantamento sobre as instituições com as quais os estudantes realizaram historicamente seus estágios obrigatórios de bacharelado com o intuito de firmar parcerias mais consolidadas e dar opções a quem se inscreve nessa disciplina.
- 3- Estudo de viabilidade de criação de disciplinas (disciplinas de Geotecnologias, Empreendedorismo optativa - Bacharelado)
- 4- Qualificação das disciplinas já existentes (Bacharelado); formação específica na SEAD para docentes com disciplinas com carga horária parcial em EAD.

Além das questões envolvendo a viabilidade dos trabalhos de campo e da curricularização da extensão, pretendemos criar, a partir da próxima edição da Semana Acadêmica da Geografia, um espaço para discussão entre professores/as, estudantes, direção da unidade no sentido de realizar uma avaliação conjunta sobre o curso, as disciplinas, as relações profissionais e traçar um plano para o ano seguinte e que seja criado com base em ações concretas que permitam melhorar as condições do curso em responsabilização entre estudantes e professores.

Outro aspecto importante é que a curricularização da extensão vem sendo implementada e, para que seja viabilizada no tempo de uma disciplina semestral, é necessário criar alianças de médio/longo prazo com os sujeitos coletivos ou instituições com as quais são desenvolvidas as atividades extensionistas. Dessa maneira, embora o semestre seja relativamente curto no sentido de atender aos preceitos desta prática, a permanência de ações nos seguintes anos, pelo professor que coordena a disciplina, permitirá que esses sejam contemplados. As atividades extensionistas permitem que o estudante tenha maior aproximação com a sociedade e possa desenvolver ações próprias da sua profissão.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/412-2023-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/490-2024-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2025**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/561-2025-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

13 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na **Tabela 1**.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		Geografia Bacharelado	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=17 (13,4%)	Formado N=10 (40,0%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	29,4	40,0
	2015	16,4	30,2	23,5	20,0
	2016	18,0	21,8	29,4	10,0
	2017	15,3	12,9	5,9	30,0
	2018	15,0	1,9	5,9	0,0
	2019	12,5	0,5	5,9	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	0,0	0,0
	2015	10,4	0,1	11,8	0,0
	2016	16,7	0,4	29,4	10,0
	2017	16,1	7,5	35,3	0,0
	2018	18,4	18,9	5,9	30,0
	2019	19,0	32,6	5,9	30,0
	2020	11,1	17,8	11,8	20,0
	2021	-	22,6	-	10,0
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	5,9	0,0
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	23,5	50,0
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	11,8	10,0
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	23,5	20,0
	Acima de 40	9,0	12,8	35,3	20,0
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	11,8	0,0
	Pardo(a)	15,7	13,4	52,9	30,0
	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	29,4	70,0
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	0,0
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	17,6	30,0
	Masculino	42,9	34,2	82,4	70,0
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	0,0	0,0

Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	17,6	10,0
	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	52,9	70,0
	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	17,6	0,0
	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	5,9	10,0
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	5,9	10,0
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	23,5	40,0
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	11,8	0,0
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	0,0	0,0
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	5,9	10,0
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	23,5	10,0
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	0,0	10,0
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	35,3	30,0
Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	0,0	30,0
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	17,6	10,0
	Com filhos(as)	4,2	4,5	0,0	0,0
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	58,8	30,0
	Com parentes	3,4	2,5	11,8	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	0,0	10,0
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	11,8	0,0
	Sozinho(a)	13,1	9,7	0,0	20,0

Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	58,8	40,0
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	5,9	0,0
	Somente em escola pública federal	0,0	4,8	0,0	10,0
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	10,0
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	5,9	0,0
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	5,9	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	0,0	20,0
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	0,0	10,0
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	17,6	10,0
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	17,6	20,0
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	5,9	10,0
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	35,3	20,0
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	41,2	50,0
Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	5,9	20,0
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	64,7	80,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	17,6	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	5,9	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	2,2	1,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	0,0	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAaf	0,6	0,1	0,0	0,0
Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	52,9	50,0
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	11,8	0,0
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	0,0	20,0
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	17,6	20,0
	Recebia e perdi em algum momento anterior	10,7	6,0	11,8	10,0
Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	64,7	100,0
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	5,9	0,0
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	11,8	10,0
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	0,0
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	64,7	0,0
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	29,4	10,0

Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	5,9	100,0
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	5,9	10,0
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	11,8	40,0
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	0,0	40,0
	Qualidade do curso	7,9	59,8	0,0	50,0
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	17,6	40,0
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	17,6	40,0
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	11,8	50,0
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	-	0,0	-
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	5,9	40,0
	Paternidade ou maternidade	6,4	-	0,0	-
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	29,4	40,0
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	-	29,4	-
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	5,9	20,0
	Doença	7,4	-	17,6	-
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	76,5	-
	Não	42,1	-	23,5	-
Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	0,0	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	0,0	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	25,0	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	25,0	-

	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	50,0	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	0,0	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	0,0	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	50,0	-
	Horário	1,1	-	0,0	-
Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	20,0
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	0,0
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	0,0
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	0,0
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	0,0
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	30,0
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	10,0
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	20,0
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	40,0
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	70,0
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	50,0
Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	80,0
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	60,0

	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	20,0
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	70,0
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	30,0
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	30,0
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	10,0
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	40,0
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	40,0
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	40,0
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	10,0
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	90,0
	Grupos de estudo	-	19,6	-	10,0
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	30,0
Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	64,7	60,0
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	0,0	30,0
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	41,2	50,0
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	0,0	10,0
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	29,4	80,0

	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	5,9	10,0
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi adequado para sua organização;	-	48,5	-	70,0
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	11,8	0,0
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	17,6	0,0
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	82,4	40,0
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	5,9	50,0
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	11,8	10,0
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	76,5	90,0
	Não	32,0	22,2	23,5	10,0
Qual era seu estado civil no ano do evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	23,1	66,7
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	76,9	33,3
	Divorciado(a)	2,5	2,7	0,0	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avós, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	46,2	66,7
	Não	63,8	67,6	46,2	33,3
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	53,8	88,9
	Não	34,6	27,8	46,2	11,1
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	55,6
	Não	-	42,1	-	44,4

Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	46,2	66,7
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	53,8	22,2
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	23,1	11,1
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	15,4	0,0
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	7,7	11,1
A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	44,4
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	44,4
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	22,2
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	11,1
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	0,0
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	55,6
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	55,6
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	66,7
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	22,2
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	11,1
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	33,3
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	46,2	33,3
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	38,5	22,2
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	30,8	55,6

	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	30,8	33,3
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	76,9	55,6
	Não	32,5	24,5	23,1	44,4
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	30,8	22,2
	Não	76,0	63,4	69,2	77,8
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	30,8	88,9
	Não	72,0	44,2	53,8	11,1
Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	7,7	44,4
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	7,7	11,1
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0,0	0,0
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	0,0	0,0
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	38,5	33,3
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	7,7	0,0
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	7,7	11,1
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	15,4	22,2
	Não se aplica	65,0	44,0	23,1	33,3
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	84,6	33,3

	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	0,0	11,1
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	15,4	55,6
Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	92,3	100,0
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	0,0	0,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	7,7	0,0
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	75,0	33,3
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	25,0	16,7
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	0,0	83,3
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	25,0	0,0
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	75,0	85,7
	Coordenação de curso	8,1	13,6	0,0	28,6
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	100,0	28,6
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	30,8	22,2
	Poucas vezes	28,8	49,9	23,1	44,4
	Muitas vezes	40,5	34,5	38,5	22,2
	Sempre	19,2	6,9	7,7	11,1
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	23,1	11,1
	Poucas vezes	48,2	58,2	46,2	55,6
	Muitas vezes	28,4	24,4	30,8	33,3

	Sempre	10,4	4,3	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	30,8	11,1
	Poucas vezes	28,8	48,2	23,1	44,4
	Muitas vezes	40,5	28,4	38,5	22,2
	Sempre	19,2	10,4	7,7	22,2
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	23,1	11,1
	Poucas vezes	26,1	46,6	46,2	55,6
	Muitas vezes	51,3	36,9	30,8	33,3
	Sempre	19,2	7,7	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	23,1	11,1
	Poucas vezes	29,0	48,14	30,8	44,4
	Muitas vezes	39,7	27,16	38,5	33,3
	Sempre	19,8	8,82	7,7	11,1
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	38,5	22,2
	Poucas vezes	25,7	47,6	30,8	55,6
	Muitas vezes	54,2	37,6	30,8	22,2
	Sempre	15,1	4,8	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	23,1	11,1
	Poucas vezes	29,0	48,14	30,8	33,3
	Muitas vezes	39,7	27,16	38,5	22,2
	Sempre	19,8	8,82	7,7	33,3
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	38,5	22,2
	Poucas vezes	36,7	47,7	30,8	33,3
	Muitas vezes	41,0	24,9	30,8	44,4
	Sempre	10,3	5,7	0,0	0,0
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	61,5	77,8
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	76,9	88,9

	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	38,5	88,9
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	38,5	66,7
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	38,5	55,6
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	46,2	66,7
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	23,1	77,8
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	23,1	88,9
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	46,2	100,0
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	46,2	66,7
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	53,8	66,7
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	38,5	88,9
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	53,8	55,6
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	23,1	11,1
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	23,1	66,7
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	69,2	77,8
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	84,6	88,9
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	53,8	77,8